★ QUADRO DE HONRA

Touguinha — Grita — Pixo, Turcão e Santos.



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1950 — N. 182





NOSSA OPINIÃO

Planos técnicos para a seleção

Saiu a lista dos craques convocados para o selecionado paulista. Passando por ela, atentamente, os olhos, percebe-se que antes de da-lá à publicidade, os responsaveis tiveram acurado exame da situação, dos candidatos que melhor atendiam às necessidades do nosso futebol. E' possivel que não haja contentamento geral. Nestes assuntos, é sempre dificil, senão impossivel, atender ao gosto geral, porquanto as opiniões, em determinadas posições, variam muito. Noutras, não há discordancia. E' o caso de Baltazar. Quem não o reconhece o centro avante absoluto para a seleção paulista? Baltazar está muitos furos acima de qualquer outro candidato, inclusive de um atacante como Nininho, cuja predisposição para lugar ninguem deixa de admirar. Mauro é mais um exemplo do craque obrigatorio. Seriam rarissimas as opiniões que teriam coragem de apresentar objeções sobre seu aproveitamento. Alem desses são poucos os que gozam de total simpatia. Bauer, como medio direito, quase não tem rival. Porem, aqui e ali, há quem diga ser Santos um candidato mais habilitado. Enfim, a variedade de conceitos, é muito grande, e talvez seja exatamente porque ela existe que o tema se torna interessante.

Houve, por exemplo, quem chorasse a ausencia de Remo. Entretanto, está aí um fato de pura simpatia pessoal. Remo dobra, no momento, o "cabo da boa esperança" e cuidar que poderia ser util só mesmo no caso de grande amizade pelo "Napoleãozinho".

Fiume foi outro nome chorado porque não apareceu na convocação oficial. Reconhecemos que nele temos um dos mais notaveis valores do nosso futebol. Mas, evidentemente, o magnifico medio alviverde tem andado inativo, portanto algo fora de forma. No mais perfeito apuro tecnico poderia ser util, embora afeito a um sistema de jogo que teremos a diagonal pela direita, isto é, o medio deste lado avançado, e Fiume joga na esquerda, tambem distribuindo, sendo, portanto, inaproveitavel, pelo menos, enquanto não sofrer a necessaria adaptação.

Há ainda Claudio cujo nome poderia provocar alguma queixa. Estamos, porem, numa quadra em que se requer extrema mais objetivo, com estilo algo distinto do que exibe Claudio. Daí a natural preferencia por Friaça, que foi o artilheiro do campeonato, e descamba para o jogo de tendencias mais praticas. Fora disso, pouco mais se pode falar, a não ser para louvar o criterio adotado pelo departamento tecnico. A ausencia de um medio esquerdo recuado, outro ponto em foco, é compensada pela deslocação de Santos, iniciativa que parece certa, por parte do tecnico, talvez com grandes possibilidades de alcançar bom resultado, porquanto o medio luso possui as necessarias qualidades para o posto.

Mais uma deslocação prevista reside na meia direita, onde o candidato mais cotado é Pinga I, e tambem aqui, a menos que Rubens seja um colosso coisa que pode acontecer, supomos que atingirá bom efeito.

Aliás, na linha atacante, as opiniões se afinam pelo mesmo diapasão, porque, na maioria os criticos estão conformes que a formação: Friaça, Pinga ou Rubens, Baltazar, Jair e Lima ou Teixeirinha, satisfaz plenamente.

Tambem na linha media não há discordancia fundamental. Bauer, Rui e Santos contam com esmagadora maioria no consenso geral.

Duvida, realmente, só existe no trio final, mas não pela escassez de valores, e sim, porque temos abundancia de candidatos. Numa unica posição poderiamos falar em escassez. Seria na zaga direita, para a qual somente temos Saverio, havendo necessidade de uma deslocação. O homem indicado para a mesma é Turcão, cujas virtudes tecnicas tranquilizam e nos levam a admitir que não haverão, no futuro, maiores embaraços para o tecnico.

Confissões da BOLA

Ela invadiu noso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os demais, é claro, e em seguida sorriu para a taquigrafa. Sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ou melhor, muito bem acomodada na dita, ela disse:

— "Esa gente vem não sei de onde para dar foras aqui. Tiveram um ano para fazer miserias por lá e vieram aqui para dar o téco. Veja você que miseria!... E por falar em miseria, superabundou o jogo de rasga canelas. Deus me livre! Se colocassem um poste na frente de um cara daqueles, acredito que não faltaria quem no aludido metesse o frontispicio para atravessa-lo e ir até a meta, sim comigo, naturalmente. E eu, sempre com o maximo cuidado, tirava as minhas casquinhas, de fininho, evitando que as sobras viessem para o meu lado. Mas, o mais gozado, não foi isso. Você não imagina como aquela gente é muito mais belicosa do que a daqui. Ah! meu velho, no arranca toco, ninguem pode com eles. E para fazer um fandango, então, eles são os maiores. Quando o apitador, que estava mais tonto do que o maior pau d'agua destas bandas ou de outras, deu aquele gol que foi o tipo do gol da discordia, o negocio ficou roxo. Tive a impressão, juro, que as cercas do campo seriam passadas por milhares de pernas, que não sobrariam nem os incisivos do apitador para reconhecimento do dito. Foi uma coisa tremenda. Nem Dante descreveria aquela cena com a mesma abundancia de detalhes que foi o seu inferno. Mas, não passou de relampagos e trovoadas. Em poucos minutos, tudo ficou igualzinho como estava duas horas antes. Na saida de campo, no tunel, o prefeito da cidade da representação retirante teve uma que foi notavel. Sabe o que ele disse: "Chegando na minha terra vou abrir a cadeia e soltar todos os que foram presos por roubos ou furtos, sim, porque se nesta capital deixam no seio da sociedade um individuo como esse que apitou, não se pode conceber que numa cidade como a que eu governo fiquem em "cana" os que furtaram carteiras, roubaram moveis, roupas ou outros objetos. Estes são fichinhas perto daquele". Veja você que homem inspirado... GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Quando o XV estava na brecha, decidindo o titulo, a entidade marcou o jogo para a rua Javarí. Aquele campo, que mais se parece com uma caixa de fosforo, ficou entupido. Foi o diabo. Passado um ano ou pouco mais, na decisão de outro titulo do interior, dando demonstração de falta de memoria, a entidade marcou novamente o mesmo local. Consequencia: perdi dois botões da manga direita do paletó, rasgaram a barra das minhas calças e meus sapatos, que eram branco e marron, ficaram azulados. E o calor!... Estava de amargar. Ainda bem que fiquei perto de gente que tomara banho no sabado e não tinha bafo de onça. Depois, quando digo que essa gente precisa comprar um caderninho para anotações, me chamam de malcriado. Bem, espero que para o ano não se repita essa melódia. E que papel fez o Batatais?... Se ficasse na cancha tinha possibilidade de fazer algo nos minutos restantes. No entanto, assim não entendeu. Deixou o gramado. Fez a pista, direitinho. Saiu pela pior. Se ficasse, como disse, ainda tinha alguma esperançazinha. Saindo, como saiu, fez o pior que poderia fazer. Estou contra aquela gente, mesmo porque, eu era parte interessada. Não pensem que sou guarani ou campineiro, não. Era assistente. Havia morrido com parte da minha verba mensal. E, assistindo, como assisti, oito nonos da pugna, deveria ter recebido, em devolução, um nono de quanto paguei. Fui furtado. Cobraram-se para assistir um jogo braram-se para assistir um jogo e vi menos. Logo, a devolução se impunha, mais ainda porque eu não tenho nada que ver se o juiz prejudicou este ou aquele. Quando um cara se sente furtado, só tem um caminho a seguir; ir à policia ou recorrer à Justiça. Querer furtar o proximo por ter sido furtado, não está certo, não ha codigo no mundo, nem nas ilhas desconhecidas, que faculte ao furtado ir na bolsa do proximo. Não estou dizendo que o juiz roubou ou furtou. Não posso dizer semelhante coisa, porque não sou adivinho. Ha muita gente por aí que jura de pés juntos. Mas, eu não me atrevo, mesmo porque o cara é de outro país e isso poderia criar situação dificil, até de conflito internacional, mais ainda porque eu desconheço o idioma do país do dito e é possivel que lá quando um juiz rouba se diga que ele errou. Só sei que quando um dos nossos apitadores faz o que aquele fez, ninguem diz que errou. E' por isso que tambem sou contra esses juizes ingleses. — JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

GRAVE ERRO PSICOLOGICO...

Falhou lamentavelmente o Batatais, abandonando o campo na peleja contra o Guarani. Não discutimos se tinha ou não razão nas suas queixas contra o arbitro, porque em hipotese alguma se justifica a atitude que tomou. De que lhe valeu o gesto? Em ultima analise, significa que colocou de lado, de livre e espontanea vontade, a oportunidade de empatar o jogo e, quiçá, ascender à Divisão Principal, sonho dourado de todos os clubes do Interior. Na pior das hipoteses, ou seja, mesmo perdendo o jogo, ganharia o Batatais a estima e a admiração dos torcedores paulistas, por ter se portado com dignidade, mesmo ao se sentir esfulhado. Aos jogadores ainda se pode perdoar. Estavam em plena luta, com os nervos tensos, longe, portanto, do poder de raciocinio. A verdadeira culpa cabe aos seus diretores que, invés de contornarem a situação, autorizaram os craques a abandonar o gramado, prejudicando-se no conceito da torcida e prejudicando o clube, que ficou alijado da luta pelo acesso, nada mais lhe restando do que retornar ao ponto de partida e encetar novo ano de sacrificios. Repetimos: por mais razão que julgasse ter o Batatais, não havia motivo para fugir á luta. Devemos lembrar, outrossim, que os erros do arbitro prejudicaram tambem o Guarani, como naquele lance do penal de Itamar em Piolim, que foi claro é indiscutivel. Com um pouco de calma, talvez o Batatais tivesse alcançado melhor resultado.

* * *

Faltou sorte ao Palmeiras para obter a quarta vitoria dos paulistas no Rio, no torneio que acaba de se findar. Nos ultimos minutos o Vasco conquistou o tento que lhe assegurou o triunfo. Mas, perguntamos: teria sido somente a falta de sorte a determinar a derrota do alvi-verde? Não. Houve tambem falta de orientação. A direção tecnica errou redondamente, ao ordenar que Jair cobrasse a penalidade maxima. Ele já havia errado, em partida anterior, e seria portanto de bom alvitre que outro batesse a falta. Cambon repetiu o erro do tecnico da Portuguesa, pois este viu Santos cobrar mal um penalti, contra o Flamengo (a bola entrou arranhando o poste), e ordenou que o mesmo Santos batesse falta igual contra o Corintians, que foi afinal perdida. Os tecnicos devem ter um elemento treinado para a cobrança dessas faltas, mas nunca devem insistir com o mesmo jogador, quando este for mal na vez anterior. Psicologicamente é uma temeridade. A Portuguesa possui Brandãozinho e Pinga I, e o Palmeiras Canhotinho, que são otimos nesses lances. Insistindo com Santos e Jair, os lusos viram fugir-lhes o titulo do Rio-São Paulo, e o Palmeiras perdeu a grande oportunidade de vencer o Vasco no Rio.

FOTO-HUMANA

NOME, LOCAL E DATA DO NASCIMENTO — Valter Scapini. Nascí em Itajubá, Estado de Minas Gerais, em 24 de janeiro de 1927.

POR QUE LHE DERAM ESSE NOME? — Porque me deram esse nome, não sei. Só posso afirmar que se tivesse nascido no dia 25, me chamaria Paulo, em homenagem ao dia do grande santo.

QUAL E' SUA RELIGIÃO? ONDE FOI BATIZADO? — Sou católico e fui batizado na igreja de São Benedito, de Itajubá.

QUE ALTURA TEM? QUANTO PESA? — Um metro e setenta e dois. Sessenta e nove quilos.

QUE NUMERO DE COLARINHO USA? QUAL O NUMERO DO SAPATO? — Colarinho: 38 — Sapato: 40.

TEM ALGUM APELIDO? — Na litografia onde trabalhava, me chamavam de Tabarana, porque eu gostava muito de nadar. Hoje apenas o dr. Cordeiro me chama por esse apelido, porque lhe contaram.

LE JORNAIS, ESCUTA RADIO E DE QUE MAIS GOSTA? — Leio as secções esportivas dos jornais e ouço os programas esportivos, diariamente.

DORME BEM, E' SONAMBULO, RONCA POR ACASO? — Durmo p'ra xuxu'. Não sou sonambulo e acho que nunca ronquei.

JA' JOGOU NO BICHO? GANHOU ALGUMA BOLADA? — Jogava muito no bicho. Uma vez ganhei tres mil e quatrocentos cruzeiros num milhar. Depois, a coisa começou a dar para traz, e larguei definitivamente.

ACREDITA EM ASSOMBRAÇÃO? JA' TEVE MEDO NA VIDA? — Nunca acreditei em assombração. Medo é coisa que não conheço.

ATE' QUANDO VIVEU COM SEUS PAIS? — Continuo vivendo com minha mãi. Meu pai já faleceu.

TEVE ALGUMA EMOÇÃO NO FUTEBOL? — Um punhado. A maior delas porem, foi a de sabado ultimo, quando marquei quatro gols que deram a vitoria à Portuguesa sobre o Flamengo.

QUAL O PAÍS QUE GOSTARIA DE CONHECER? — Italia, por ser a patria de meus pais.

QUAIS SÃO SEUS ARTISTAS PREDILETOS? — Clark Gable e Ingrid Bergman.

PREFERE AS MULHERES LOIRAS OU MORENAS? — As morenas de cabelos castanhos.

GOSTARIA DE TER MUITO DINHEIRO? SE O TIVESSE QUE FARIA? — Se gostaria! Viveria dos juros e mais nada.

COMO GOSTARIA DE MORRER? — Repentinamente, do coração, sem perceber.

VOCÊ TEVE ALGUMA ASPIRAÇÃO QUE NÃO PÔDE REALIZAR? — Graças a Deus, tudo o que eu quero na vida, tenho realizado.

QUAL FOI A MAIOR REVELAÇÃO DE 1949? — Luizinho, do Corintians.

QUAL E' O MAIOR CRAQUE DO BRASIL? — Barbosa

CORRESPONDENCIA

Aos bravos corintianos — Diversas vezes tive oportunidade de falar a vocês por esta colunazinha. Falei, bem me lembro, nos momentos mais amargos, não com a autoridade de cronista, mas, como amigo que sou de quantos se batem, como vocês sempre se bateram, por um ideal, em busca de glorias, de glorias para o respeitavel pavilhão alvinegro, para o futebol de São Paulo e do Brasil. Dei minha palavra de estimulo com a maxima satisfação, como a daria a qualquer outro quadro que necessitasse do apoio moral de todos para tornar mais refletida a sua expressão material. Falei a vocês tambem, nos momentos de alegria, procurando roubar parte da mesma para que vocês, na embriaguez propria dos momentos de maior satisfação, não se esquecessem das futuras jornadas, dos novos compromissos. E hoje eu volto a falar. Não é para dar calor e nem para esfriar. Falo a vocês com a satisfação de um torcida, não de um torcida do Corintians, mas de um torcida do futebol paulista, de um seu ardoroso "fan". Encheu-me de satisfação a conquista do titulo maximo do Torneio Rio-São Paulo. Não foi por regionalismo ou por velha incompatibilidade com os cariocas. Não foi por nada disso. Foi porque eu queria ver o nosso futebol com superioridade, para que se arrolhassem aqueles clarins carnavalescos da cronica carioca, os quais, ainda ha poucos dias procuravam subestimar o valor do nosso futebol, dizendo que nesse torneio não haviamos levado vantagem. Essa satisfação me foi dada pelo Corintians. E é por esse motivo que neste momento, eu estendo a mão a vocês para dizer "muito obrigado", um "muito obrigado" que a torcida paulista em peso desejaria dizer a todos e que disse a vocês na estrondosa manifestação de simpatia e solidariedade que teve na luta consagradora da noite de anteontem. Dirigentes e jogadores do Corintians, todos enfim, quantos participaram desse trabalho insano que requereu a grandiosa campanha, aqui deixa o seu agradecimento, o MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE. 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"QUERO ACABAR COM A LENDA DE QUE SOU INDISCIPLINADO"

Sensacionais declarações de Ieso — "Iniciaram a historia com Heleno e querem acabar comigo" — "Não sou nenhum garoto de 17 ou 18 anos" — "Espero ser feliz, desta vez, no futebol paulista" — "O Penarol não poderá colocar qualquer dificuldade para a minha transferencia"

O Palmeiras continua se movimentando, por intermedio de seus dirigentes, no sentido de reforçar suas fileiras para a temporada de 1950. Novos valores estão sendo visados pelo alvi-verde. Entre êles, encontra-se Ieso, que está quase engajado, pois, como se sabe, falta apenas o atestado liberatorio para cuja obtenção não existe qualquer dificuldade. Ieso estreiou na equipe palmeirense, contra o Vasco da Gama, e embora não estivesse bem preparado fisicamente, pois, esteve inativo durante longo tempo, ainda assim confirmou suas qualidades quando esteve em ação

Achamos conveniente ouvir Ieso, sobre seus planos para o futuro e tambem sobre sua situação em relação ao Palmeiras e ao Peñarol, de Montevideu, clube a que etá preso.

— E' verdade que você já assinou contrato?

— "Ainda não assinei contrato, mas, não estou longe disso. Estou firmemente disposto a ingressar no Palmeiras, mesmo porque encontrei grande acolhida por parte de seus dirigentes e jogadores. Assinei apenas um compromisso de honra com o Palmeiras e é certo que o defenderei na presente temporada. Aliás, comecei naquele jogo contra o Vasco".

— O Peñarol não coloca dificuldades para a sua transferencia?

— "Nenhuma dificuldade pode colocar o clube uruguaio, uma vez que está estipulado em contrato o preço de meu "passe", que é de 60 mil pesos argentinos. Ora, como o peso em Buenos Aires, atualmente, está a dois cruzeiros em moeda brasileira, meu "passe" custará ao Palmeiras 120 mil cruzeiros, com o que concordou a diretoria".

— Está em forma, no momento?

— "Preciso submeter-me a exercicios fisicos continuos, para recuperar meu melhor estado fisiço, pois, estive parado durante varias semanas. Acredito, porem, que dentro de quinze dias estarei novamente em condições fisicas e tecnicas satisfatorias".

— Mais alguma coisa, Ieso?

— "Sim; faço questão de afirmar que quero acabar com essa onda em torno de meu nome. Criaram uma lenda de que sou indisciplinado, intempestivo, temperamental, etc. Iniciaram a historia com Heleno e agora querem acabar comigo. Não sei de onde surgiu tudo isto. Devo salientar que não sou nenhuma criança, nem garoto de 17 e 18 anos. Sei pensar bem para não cair em atitudes que só poderão prejudicar a minha carreira. Serei sempre um exemplo no Palmeiras, se Deus quizer. Quero mostrar a muita gente que tenho pulso para ser um jogador sempre correto dentro e fora do gramado e espero ser feliz, desta vez, no futebol paulista. Vou para um grande clube e sei o que representa isso para mim, pois, todos os que já defendi são grandes. Tudo será diferente, agora".

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
— Unica no genero —
VISITEM NOSSOS LABORATORIOS
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros
1.o — BINO (Corintians)
2.o — BARBOSA (Vasco)
3.o — OBERDAN (Palmeiras)
4.o — OSVALDO (Botafogo)

Zagueiros direitos
1.o — AUGUSTO (Vasco)
2.o — NILTON (Corintians)
3.o — GERSON (Botafogo)
4.o — SALVADOR (Palmeiras)

Zagueiros esquerdos
1.o — SANTOS (Botafogo)
2.o — TURCÃO (Palmeiras)
3.o — BELFARE (Corintians)
4.o — WILSON (Vasco)

Medios direitos
1.o — TULIO (Palmeiras)
2.o — RUBINHO (Botafogo)
3.o — IDARIO (Corintians)
4.o — ELI (Vasco)

Centro medios
1.o — AVILA (Juvenal)
2.o — TOUGUINHA (Corintians)
3.o — MANUELITO (Palmeiras)
4.o — DANILO (Vasco)

Medios esquerdos
1.o — HELIO (Corintians)
2.o — SARNO (Palmeiras)
3.o — ALFREDO (Vasco)
4.o — JUVENAL (Botafogo)

Ponteiros direitos
1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — TESOURINHA (Vasco)
3.o — LIMA (Palmeiras)
4.o — ZEZINHO (Botafogo)

Meias direitas
1.o — LUIZINHO (Corintians)
2.o — MANECA (Vasco)
3.o — GENINHO (Botafogo)
4.o — AQUILES (Palmeiras)

Centros avantes
1.o — BALTAZAR (Corintians)
2.o — ADEMIR (Vasco)
3.o — IESO (Palmeiras)
4.o — NECA (Botafogo)

Meias esquerdas
1.o — OTAVIO (Botafogo)
2.o — JAIR (Palmeiras)
3.o — IPOJUCAN (Vasco)
4.o — NELSINHO (Corintians)

Ponteiros esquerdos
1.o — CANHOTINHO (Palm.)
2.o — NORONHA (Corintians)
3.o — CHICO (Vasco)
4.o — JAIME (Botafogo)

SELEÇÃO DA SEMANA: — A seleção da semana ficou assim constituida: Bino; Augusto e Santos; Tulio, Avila e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Otavio e Canhotinho.

CORINTIANS, 1 VS. BOTAFOGO, 1



— Quando resolvo pagar, não há nem graça ...

HOJE
e tôdas
as sextas-feiras
A EXPOSIÇÃO
Patriarca e Brás
estará aberta
até às 21:30 horas
apresentando
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA

Evoé! O Carnaval está aí... e AQUI está a CAMISA com que você vai "dançar" a noite inteira — divertindo-se a valer e *economizando* na fantasia! Veja só que oferta verdadeiramente "carnavalesca": moderna e confortável camisa escocesa... em tecido leve... côres alegres... todos os tamanhos... pelo menor preço que Rei Momo já viu!

SÒMENTE HOJE
O ARTIGO DA SEXTA-FEIRA
de $95
por $67

Bastá ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição


Patriarca, esq. São Bento
A Exposição
Av. Rangel Pestana, 2135

Standard-Es-314

RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de NORONHA (Corintians)

"Quando eu chorei no futebol, tinha 16 anos de idade. Era ainda garoto. Isto aconteceu na minha terra. A rivalidade entre o Clube Atletico Brasil, meu clube e o Estrela Futebol Clube, não tinha limites. Estavamos disputando uma taça. No primeiro jogo perdemos por 3 a 2. Ninguem acreditava em nossa derrota na segunda partida. Fomos para o campo plenamente confiantes. Meu pai era o presidente do C. A. Brasil. O prelio estava empatado, por 1 a 1. Houve um penalty a nosso favor e fui encarregado de cobra-lo. Estava nervoso como uma pilha. Tinha que caprichar o mais possivel, pois, faltavam poucos minutos para terminar a peleja. Corri e chutei fora. O jogo terminou empatado e o Estrela ficou com a taça. Fiquei desesperado. Os adversarios zombaram de mim e meus companheiros me dirigiram olhares raivosos. Cai no chão, chorando fortemente, e, acabei desmaiando.



—★—

Depois de tantas decepções, acho que nenhum jogador do Corintians se sentiu tão feliz, até hoje, como na época atual. No ano passado, por exemplo, fizemos uma força danada e tudo nos saiu contrariamente ao que esperavamos. No Torneio Rio-São Paulo tudo foi diferente. A alegria tornou-se completa. Todos se rejubilam com os grandes feitos. Acho que a inclusão de Nilton na zaga foi uma resolução salvadora. Nilton deu outra eficiencia ao trio final, jogando mais mesmo que em sua verdadeira posição. Seu trabalho tem sido acertado e tudo nos sai maravilhosamente bem. Nilton é uma revelação como zagueiro.



—★—

Por pouco as lagrimas não me rolaram pelo rosto, depois que estou no profissionalismo. No ano passado comecei muito bem o campeonato paulista. A imprensa colocou-me em destaque. Ganhei grande evidencia. Fui considerado o melhor ponteiro esquerdo do futebol paulista. Atravessava a melhor fase de toda a minha carreira. Fomos jogar com o Ipiranga. Saimos derrotados por 5 a 3 e perdemos, consequentemente, a invencibilidade. Mas, o que mais me entristeceu, foi a contusão que sofri. Belmiro, medio direito do Ipiranga, pisou-me bem em cima do pé, agravando um principio de distensão em minha perna direita. Fiquei na cerca durante muito tempo. Só agora, no Rio-São Paulo, voltei ao quadro em condições.



—★—

Tive, tambem, outra grande alegria, recentemente, nesse mesmo Torneio que nos tirou daquela incompreensivel irregularidade. Foi a vitoria sobre o Vasco da Gama. Apesar de toda a magnifica campanha do Corintians, ainda existiam aqueles que não acreditavam em seu sucesso. Todavia, a vitoria ficou de nosso lado, sem discussão. A grande atuação de Idario, anulando completamente Chico e tirando tambem a Mario qualquer chance de se sobressair, foi um dos principais fatores do inesquecivel triunfo que nos abriu o caminho para a arrancada em direção ao titulo".



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — VOCÊ TAMBEM SUPÕE QUE A AUSENCIA DE UM GRANDE MEIA PREJUDICAVA SUA PRODUÇÃO?

RESPOSTA — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.

"Realmente, e não é segredo para ninguem, o ponta depende muito do meia. E' preciso que os dois se entendam para haver boa produção em favor da equipe. O meia não compreendendo as caracteristicas do meia e vice-versa, não há compreensão mutua e, consequentemente, as deficiencias aparecem nas atuações de ambos. Edélcio, por exemplo, nunca entendeu meu jogo e eu nunca entendi o dele. Isto no entanto, não quer dizer que não seja um bom jogador. Admiro as qualidades de Edélcio. Com Luizinho é diferente. Desde o primeiro treino em que formamos ala, senti que seu jogo se adaptava ao meu. Sei quando vai passar. A mesma coisa acontece com ele em relação a mim. Resultado: temos nos entendido muito bem e somente o Corintians lucra com isso. Logo, o trabalho e o sucesso de um ponta, depende, antes e acima de tudo, do meia que com ele atua."



—:o:—

PERGUNTA: — SEMPRE TEVE ESPERANÇA DE SER TITULAR?

RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO-DIREITO DO CORINTIANS.

Sim, desde o principio acalentei essa esperança. Sempre pensei seriamente na minha ascenção. E' logico que, tendo o suficiente imparcialidade na auto-critica, sabia das agruras de um tal empreendimento. Sabia perfeitamente o que iriam axigir de mim para que isso se désse: — Aplicação, acatamento às necessidades do conjunto, subordinação às exigencias da tática. Esses são os quesitos essenciais aos que almejam uma posição. Quando estreei no "aspirante" corintiano, vindo do SAMS, era medio esquerdo, de apoio. Formei a linha média com Peliciari e Falco, num amistoso em Santo André. Sobreveio, ai, as experiencias continuas com a base da diagonal, as deslocações, e com elas eu sai ganhando. Belfare, foi para a zaga esquerda e Nilton para a direita e então tive a minha oportunidade. Não é preciso dizer com que decisão a "agarrei". Os pretendentes eram muitos, como muitos eram os que optavam para que fossem contratados elementos de "cartaz", que déssem ao quadro a estabilidade de que não julgavam capaz um elemento "aspirante" Tive a sorte de minha volta coincidir com um periodo de recuperação do quadro. O conjunto foi armado à base de elementos novos e eu me senti mais à vontade, porque não era o unico recruta".



—:o:—

PERGUNTA — DURANTE O SEU PERIODO DE DESCANSO FICOU ISOLADO DO FUTEBOL?

RESPOSTA — CANHOTINHO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Completamente isolado. Se pedi descanso, foi para descansar mesmo. Tratei de esquecer inteiramente o futebol naqueles dias. Conservei-me à margem dos acontecimentos futebolisticos. Procurei, antes de mais nada, tratar de minha saude. Desde 1945 que não tirava ferias e não podia, agora deixar de aproveitar a licença da melhor maneira possivel. Estive sempre em atividades nesses cinco anos. Fiz um repouso individual salutar. Não queria saber nem de noticias do futebol, embora pareça esquisito. Mas, tinha que ser assim. Do contrario, nunca faria repouso. Ocupava as tardes domingueiras em matinées, fazendo visitas ou ficando mesmo em casa, junto de meus pais. E' um beneficio quando a gente se afasta das atividades, depois de tanto tempo dentro delas. Tudo, agora, é diferente para mim. Estou mais disposto que nunca a jogar bem novamente, e creio que já em meu reaparecimento fui feliz".



PERGUNTA — QUE ACHOU DA EQUIPE DO VASCO?

—:o:—

RESPOSTA — TURCÃO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.

"Continua sendo a melhor equipe do Brasil. Todavia, está irregular. Não atua com a mesma desenvoltura de alguns meses atrás. Mesmo assim, supera a todas as mais poderosas equipes do pais Não vejo nenhum desdouro em afirmar isso. Se falhas existem em seu conjunto, os grandes elementos que possue suprem essas falhas, pois, é constituido, na sua maioria, de cartazes. Todavia, tenho uma observação a fazer. Um quadro que joga à base de velocidade, não pode sentir muitas dificuldades em abater o Vasco da Gama. Basta dizer que empregamos esse sistema, com uma tática bem adaptada ao jogo por Jim Lopez e encontramos certa facilidade nas infiltrações pelo campo vascaino. Não fosse a infelicidade de nossos atacantes, talvez tivessemos regressado com uma vitoria. Não houve a mesma eficiencia na marcação dos campeões cariocas. Gostei imensamente de Maneca. E' um jogador completo. O maior craque do Vasco, no momento. Fiquei tambem, mais uma vez impressionado com Barbosa. Está fechando o gol de maneira espetacular".



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Futebol no SESC-SENAC

Prosseguindo em sua série de jogos amistosos, a fim de que os quadros possam manter sua forma tecnica para o prxoimo certame, o departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (SENAC), fez disputar, sabado ultimo, os seguintes encontros:

Star "B", 5 vs. Marcosta "B", 0; Star "A", 11 vs. Marcosta "A", 2; Delguerra, 3 vs. Casa Pequena "B", 2; Terminus, 4 vs. Casa Pequena "A", 3; Lojas Americanas "B", 3 vs. Cege "B", 2; Vermeyara "B", 2 vs. Sabrico "B", 1 e Sabrico "A", 2 vs. Vermeyara "A", 0.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Baltazar fala de Luizinho e Nelsinho



"Dois garotos que estão atravessando uma fase luminosa. Luizinho e Nelsinho desempenham papel preponderante no reerguimento tecnico do Corintians. A eles o quadro muito deve, porque contribuiram de maneira eficaz para essa brilhante campanha que meu clube está fazendo no Torneio Rio-São Paulo. Não há duvida que senti a influencia da habilidade de Luizinho e Nelsinho. Ambos contribuiram para a melhoria de minha produção, principalmente pelo seu trabalho sempre em pról do conjunto. Luizinho está largando a bola com mais constancia, não se impressionando com as fintas em demasia. E por falar em fintas, o nosso meia direita é um mestre delas. E' o que mais admiro em suas atuações. Poucos atacantes fintam como Luizinho. Além disso, está entregando bem o balão, pensando mais em seus companheiros. Desloca-se, tambem, com precisão, para receber. Em Nelsinho a carateristica que mais aprecio é a combatividade. Não descansa um segundo sequer durante os noventa minutos. Isso constitue mesmo um estimulo para os seus companheiros. Nelsinho corre o campo todo. Não deixa que a jogada morra com facilidade, pois, está sempre nos lances com um ardor notavel. Está o Corintians bem servido de meias. Pelo menos no momento os dois estão correspondendo. Devem, portanto, ser os titulares. Não podem ser afastados, enquanto estiverem jogando assim. Em seus pés estão muitas vitorias do Corintians. Dou-me bem com o jogo dos dois. Muitas vezes eles me proporcionam bôas oportunidades. Não são ambiciosos e sempre que têm um um companheiro melhor colocado não deixam de passar-lhe o balão. Dois bons jogadores, não há duvida".



A MARCHA DO TEMPO - Os donos dos postos na seleção!



BAUER SO' TEM UM RIVAL — O favoritismo se mede pelo numero de opiniões ou de votos. Bauer num pareo com Santos, para a direita, na media de dez teria, pelo menos oito, a seu favor. Sobretudo, porque o medio luso está mais cotado para a esquerda. O craque tricolor é, portanto, figura obrigatoria no "onze" de São Paulo.

JAIR E' DE NITEROI, MAS... — fizemos uma especie de consulta. Mesmo sem o canhão, que ficou no Rio, Jair continua a ter grande cotação. Com a possivel deslocação de Pinga I para a direita, ele ficou a vontade. E' um dos donos de posições no selecionado. A menos que surja qualquer eventualidade sua escalação é certa.

FRIAÇA DESBANCOU CLAUDIO — Durante anos ninguem desafiou o prestigio de Claudio na extrema direita. Porciuncula, pequenina e "sumida" no mapa, nos exportou um homem para desbancar o idolo. Hoje, em dia, no consenso geral, em votação popular, Friança se coloca entre os obrigatorios. Ninguem lhe tirará a extrema direita.

"CABECINHA DE OURO E' ABSOLUTO — Baltazar teve sua projeção quadruplicada em 49-50. A grande sensação, do momento. Nosso inquerito revelou que não tem nem graça. Ninguem se atreveu a dizer que havia outro cento avante para roubar-lhe o posto. Nem mesmo Nininho ou o velho Leonidas.

MAIS UM ESCALADO ANTES DOS TREINOS — Mauro é o tipo do craque que nos repetiu em tudo e por tudo a historia de Domingos da Guia no futebol do Brasil. Com dezoito anos deram-lhe um titulo de campeão sul-americano. E com 20 está se abeirando do cetro mundial. Antes disso, porém, é outro escalado com antecedencia.

CRESCEU A PORTUGUESA DE DESPORTOS NO CONCEITO DOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

ANALISANDO A BRILHANTE CAMPANHA DOS LUSOS NO RIO-S. PAULO — UM 6x5 QUE PODERIA SER GOLEADA — EM S. JANUARIO, A MAIOR FAÇANHA NO CERTAME — PERDEU PARA O VASCO JOGANDO MUITO. ELISIO DEVERÁ RESOLVER O PROBLEMA DA PONTA DIREITA

A Portuguêsa de Desportos cresceu no conceito dos esportistas de todo o Brasil, graças aos seus grandiosos feitos no Rio-São Paulo. Subiu de cotação o clube luso, porque evidenciou, acima de tudo, possuir, no momento, equipe categorizada, que se equipara ás melhores do país. Suas vitórias consecutivas, sôbre potentes esquadrões, são o atestado eloquente do que afirmamos.

* * *

Começou o clube luso com uma partida em que existiram muitas imperfeições, depois de um primeiro tempo espetacular. Ficou patente a fragilidade de sua defesa, quando "pintava" a goleada. Depois de 4x0 e, posteriormente, 5x1, a Portuguêsa permitiu que o Fluminense chegasse ao empate de 5x5 e por pouco não foi á derrota. Surgiu um gol providencial de Nininho e todo o temor de sua torcida passou. Acabou vencendo de modo dramático, por 6x5, quando parecia incontestavel uma vitoria por placard assustador.

* * *

Não peleja contra o Palmeiras, embora irregular na sua produção, valeu o empate para a Portuquêsa como vitória. Os alvi-verdes venciam por 2x0 e foram obrigados a ceder o empate por 2x2. Já era mais sólida a defesa rubro-verde. No compromisso com o Vasco, em São Januário, prevaleceu uma atuação segura e brilhante, mas, que não ficou refletida no marcador, porquanto o campeão carioca levou a melhor por 5x2. Um escore muito alto para a conduta eficaz dos lusos.

* * *

A reabilitação, porem, não tardou. Depois de vários anos, a Portuguêsa de Desportos derrubou o São Paulo, no Pacaembú, impondo-lhe a contagem de 3x2. Nova melhoria foi notada em suas linhas. Uma semana depois, conseguiam os rubro-verdes sua maior façanha no Rio-São Paulo. O Botafogo foi impotente para resistir ao ímpeto resoluto de seus homens. Foi a consagração de Pinga I perante o público carioca. As armas da Portuguêsa foram mais poderosas que a de seu adversário e o placard de 5x3 reflete bem isso.

* * *

Havia atingido o máximo a atuação da Portugues ade Desportos. Estava plenamente justificada sua presença no importante certame. Pela primeira vez um quadro paulista vencia um carioca no Rio de Janeiro. Chegou a luta com o Flamengo, no Pacaembú. Mais uma vez ficou evidenciado o poder de reação da equipe rubro-verde. O rubro-negro carioca comandou o marcador até o 3x3. Depois, em virada espetacular, a Portuguêsa fez seu adversário ceder, porque não havia remedio para evitar o revés, por 5x3.

* * *

Com três vitórias seguidas, candidatou-se ao título. Se vencesse o Corintians no seu derradeiro compromisso, estaria definitivamente consagrado. Mas, não aconteceu conforme esperava a família rubro-verde. O Corintians foi o vencedor da peleja dramática. Caxambú, em jornada bastante infeliz, foi responsável pela queda dos lusos. Todavia, nem por isso deixou de ficar patenteada a excelência do futebol que a Portuguêsa está praticando no momento.

* * *

Falhas técnicas existem muitas no onze preparado pelo tecnico Tiroco. A zaga por exemplo ainda claudica. Torna-se necessário a contratação urgente de um zagueiro de classe. Parece que o problema da ponta direita será resolvido com Elísio. Lançado de uma hora para outra contra o Corintians, o jovem ponteiro paranaense brilhou, vencendo o duelo com Belfare, notadamente no segundo tempo. Com alguns reparos que deverão ser feitos com reforços, a Portuguêsa de Desportos será uma força do próximo campeonato.

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS

— DA —

S. E. PALMEIRAS

OS MAIORES E MELHORES DA CAPITAL

QUATRO ALUCINANTES BAILES NOS DIAS 18, 19, 20 E 21

Duas vesperais infanto-Juvenil — Domingo e terça-feira

3 SALÕES RICAMENTE ORNAMENTADOS

ALEGRIA COM GOZZOLI E SUA BANDA

— PREÇOS —

TAXA DE SOCIO: (para todos os bailes).

Os associados do Palmeiras poderão ingressar em todos os bailes com a apresentação da Taxa Social, recibo de fevereiro ou anuidade de 1950 (com direito a uma dama) 60,00

CONVIDADOS: em cada baile noturno 60,00

SENHORAS: em cada baile noturno 15,00

AVISO: De ordem do M. Juiz de Menores, somente poderão ingressar nos bailes carnavalescos do Palmeiras os maiores de 18 anos. Portanto, aqueles que aparentarem idade inferior deverão estar munidos de documentos de identidade.

VESPERAIS:

Menores 10,00

Adultos que acompanham menores s| direitos as danças 10,00

Frisas para cada vesperal 30,00

SOCIOS TERÃO INGRESSO E PODERÃO LEVAR CONSIGO 2 FILHOS.

AVISO: Não será permitido o ingresso dos menores de 5 anos, ainda que acompanhados pelos respectivos responsaveis.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO

E. C. CORINTIANS PAULISTA

Serão realizados no CINE BRAZ POLITEAMA! — O "QUARTEL GENERAL DA ALEGRIA"

6 DELIRANTES BAILES!

1 MATINÉE INFANTIL!

Retire o seu convite á Av. Rangel Pestana, 2.251 — 2.o andar, e garanta O SEU MELHOR CARNAVAL!



PREÇOS:

Associados — 6 bailes . . Cr$ 50,00

Associadas — 6 bailes . . Cr$ 30,00

Convidados — cada baile . Cr$ 50,00

Damas — cada baile . . . Cr$ 10,00

COMO GANHAMOS

"Nós ganhamos porque jogamos com mais fibra. Inferiorizados no marcador, não esmorecemos e tivemos, por fim, o brinde ao nosso maior esforço. No primeiro tempo, todos viram com que dificuldade a nossa linha dianteira enfrentou a defesa do Batatais, que jogava pesado, com virilidade exagerada. Ela, então, se retraiu, evitando o combate pessoal que poderia provocar contusões danosas no resto da partida. China, nesse primeiro tempo, jogou recuado, procurando abrir brechas aos companheiros, o que era em parte anulado pela marcação cerrada de homem por homem posta em pratica pelo adversario. E quando tentava o seu poderosissimo chute, fazia-o de muito longe, sem oferecer o perigo que seria de desejar. Já no segundo tempo, recebidas as instruções necessarias, China enfrentou mais de perto a zaga, mais proxima da area, "cotucando" o ultimo reduto contrario. A linha toda, por sua vez, se empregou mais decididamente, não evitando a disputa pessoal, porque aí chegara a hora de gastar todos os cartuchos. Foi-nos util, então, a reserva de energias do primeiro periodo. Ao contrario se deu com a dianteira do Batatais que, embora jogando muito bem, se esfalfou no primeiro tempo, cedendo terreno no segundo, desafogando nossa defesa e nos permitindo melhor apoio ao ataque. Na minha opinião nós mereciamos ter ganho de mais, porque varias foram as oportunidades que desperdiçamos, sem que Arlindo tivesse corrido perigo realmente serio. O Batatais foi o adversario brioso de sempre, mas deve principalmente ao seu goleiro Rafael e à falta de "chance" nossa a estreiteza do "placard". Escreveu, GRITA, zagueiro esquerdo do Guarani de Campinas.



PORQUE EMPATAMOS

"Por que, mais do que pela falta de sorte, poderiamos ter empatado aquela partida? Que nós mereciamos a vitoria, não pode pairar qualquer duvida. Malgrado todo o nosso esforço para fechar com chave de ouro tão brilhante campanha, a sorte nos foi adversa e, mais do que o resto, nos arrebatou uma vitoria de que nos fizeramos credor. Depois de criarmos tantos lances propicios, especialmente no primeiro tempo, dos quais tres esboroaram-se de encontro às traves, sofremos aquele gôl de ultima hora, fruto de um dos pouquissimos momentos em que os nossos valorosos adversarios chegaram à nossa area pequena, oferecendo perigo. Isso não se contando aquele lance em que Rubinho impediu a entrada da bola quando esta já transpunha a linha fatal, com Osvaldo impotente para o impedir. Como um testemunho imparcial do nosso merito, confronte-se o trabalho do nosso trio final e o do nosso adversario, especialmente o dos goleiros. Bino só praticou uma defesa realmente dificil, durante todo o encontro, ao passo que de Osvaldo foi exigido muito empenho, para que sua meta não caisse varias vezes. Enfim, só nos conformando. O Botafogo foi o adversario brioso de sempre, sim, mas que mereciamos uma vitoria nitida, liquida, isso é irretorquivel. Cabe agora congratular-me com o futebol paulista, com a torcida corintiana e com meus companheiros, pelo levantamento do torneio Rio-São Paulo, torneio de campeões que valoriza tanto o seu vencedor, que nos sentimos possuidos de grande e justificavel orgulho. Obrigado". — Escreveu NILTON, zagueiro-direito do Corintians.



O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Li uma noticia, segundo a qual, Nilton quer ser tecnico do Corintians em 1950. Ele deixaria de ser jogador, nesse caso?" — DIONISIO MENDONÇA — CAPITAL.

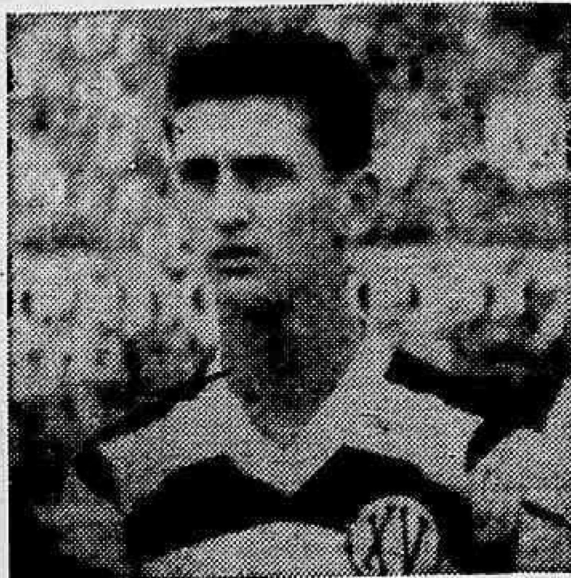


O CRAQUE NILTON RESPONDE

"O amigo Dionisio Mendonça compreendeu mal. Não demonstrei qualquer pretensão de ser tecnico do Corintians. Nem fui consultado sobre o assunto. Trata-se de apenas uma sugestão. Aliás, foi Claudio quem lançou a onda em torno de meu nome para tecnico do Corintians. E' claro que se vier a ser consultado, estudarei a situação, procurando constatar a conveniencia ou não de aceitar a incumbencia. Mas, devo frisar uma coisa: — nunca serei tecnico e jogador ao mesmo tempo. Seria minha ruina, como de qualquer jogador que desejar aglomerar as funções. Acho que não é possivel fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Se fôr o tecnico, deixarei de ser jogador. Do contrario, não concordarei. Posso afirmar-lhe que será um erro, se a diretoria do Corintians contratar um jogador como tecnico, para ser utilizado nos dois setores. Como não se trata de realidade minha contratação como tecnico e desejando mesmo voltar para o Rio, onde tenho negocios urgentes de cuja solução depende minha presença lá, quero dar minha opinião sincera sobre quem deve dirigir o quadro corintiano. Acho que a diretoria deveria aproveitar Bino, Touguinha, Claudio e Baltazar, sem serem tecnicos. Eles tomariam conta do time e acho que tudo daria certo e poderia ter continuidade essa trajetoria brilhante do Corintians. Eles são amigos de todos, se dão muito bem e tenho certeza que seria um sucesso seu aproveitamento junto aos novos. E' outra sugestão".

UM JUVENIL DE FUTURO!

Dezessete anos, fisico privilegiado, classe inata a largo futuro. Eis ai a apresentação de De Sordi, o mais profissional dos campos bandeirantes. Ia em meio o certame de 49, quando foi lançado no XV de Novembro. Todos temeram pela sorte do "garoto", menos ele proprio que, sem sentir minimo nervosismo, foi dando conta do recado, para no final aparecer como um dos melhores valores. Sua estreia foi um sucesso. A critica foi unanime em aponta-lo como risonha promessa e ele fez questão de não decepcionar ninguem, portando-se desde então com a mesma desenvoltura. Marcador de ponta, tem o vigoroso estilo de Saverio Entra firme e dificilmente se deixa driblar. Insiste na jogada, persevera. Não tem a preocupação do classicismo. Seu jogo é simples, algo rude, mas de grande utilidade para o conjunto. Com Idiarte, forma uma das zagas mais firmes do nosso futebol. Sua fama correu mundo, atravessando rapidamente as fronteiras do Estado. Chegou aos ouvidos de Flavio Costa, fazendo com que este anotasse o seu nome, ante a possibilidade de vir a necessitar dele para a seleção brasileira. Para quem começou ontem, De Sordi já fez muito. Uma das revelações de 49. Uma das maiores esperanças de 50. Tanto quanto de Gatão e Idiarte, Piracicaba se orgulha dele.



PIXO - a sensação!



A atuação de Pixo deve ter sido surpresa mesmo para os juventinos, que o tiveram em suas fileiras. O rapaz, na epoca em que jogou no Juventus, tinha evidentemente qualidades. Não foi sem razão que Jim Lopes escalou-o, varias vezes, de centro-medio, deslocando-o de sua verdadeira posição, que é a zaga. No proprio Batatais, Pixo tem sido utilizado no centro da intermediaria, tantos e tão acentuados são os seus recursos. Sabiamos, por noticias vindas do interior, que vinha apresentando grandes progressos, mas não o julgavamos tão melhorado. E' um zagueiro que poderá ser comparado aos melhores dos nossos campos. Exerce marcação eficientissima, através de jogo consciente, tecnico, verdadeiramente elogiavel. Para nós, foi uma revelação. Observamo-lo com atenção e foi com satisfação que notamos no seu estilo a firmeza caracteristica dos grandes ases. Liberto da tibieza natural dos debutantes, compenetrado da sua condição de craque, não temos duvida em afirmar que Pixo é, atualmente, elemento credenciado a ocupar, com brilho, o posto de zagueiro em qualquer dos nossos grandes clubes. A vigilancia exercida sobre China foi impecavel. Eis seu grande elogio.

Tendencias de pivô classico

Centro-medio tipicamente de apoio, Brandãozinho joga à moda Brandão, guardando o centro, abrindo o jogo e empurrando o trio central com extraordinaria habilidade. Quando o quadro ataca, toma posição na linha media adversaria e fica ali apoiando a ofensiva, recebendo as "sobras" para alimentar novamente os companheiros dentro da area. Se Brandãozinho fosse tão grande na defesa como se revela no ataque, não teria rival no Brasil. E curioso notar que sua personalidade cresce de expressão nos prelios em que a Portuguesa domina, para obscurecer-se um pouco sempre que sucede o contrario isto é, quando os lusos, por qualquer circunstancia, se retraem e permitem o assedio dos adversarios. Foram bem compensados os sacrificios da Portuguesa, contratando-o. Sua produção satisfaz plenamente. Se na ocasião da transferencia, houve vozes discordantes, o mesmo não sucede agora. Suas grandes atuações fizeram calar os descontentes, e não é para menos, pois temos nele, atualmente, o segundo centro medio de São Paulo. Foi incontestavelmente, superior a Rui, pelo menos na temporada de 49 e no Rio-São Paulo. Encontra rival apenas em Touguinha, sendo ambos, por coincidencia, donos das mesmas caracteristicas. Francas tendencias ofensivas.



Vovô das canchas do Brasil



Grita é o campeão da longevidade nos campos oficiais do Brasil, devendo ter cerca de 40 anos. Supera, neste particular, o proprio Leonidas, com 37, e nos faz lembrar que Renganeschi, apesar do cuidado que sempre dispensou ao fisico, durou menos, aposentando-se com menos de 40. Lembramos de Grita, do tempo em que jogava no America, há mais de 10 anos. Era, já nessa época, um veterano. Parece inverosimel que, após tantos anos de futebol, venha a ser, numa partida, o maior homem do campo. Sua tenacidade e seu esforço, jogando bem com a idade em que alguns já são "vovôs" constitui belissimo exemplo para quantos procuram prolongar a carreira. E' interessante notar que Grita não abusa a experiencia acumulada nos longos anos de sua carreira. Joga, como há 20 anos atrás, com inexcedivel entusiasmo, sem tomar conhecimento da idade. Sua classe, seus conhecimentos, se derramam beneficamente sobre a equipe, tanto quanto o exemplo da sua aplicação. Porisso Grita é util. Pode-se mesmo dizer que foi, para o Guarani, tanto ou mais eficiente do que Alcides ou Luiz de Almeida, embora trouxesse às costas o peso de uma idade muito mais avançada. Quando se escrever a historia do campeonato de 49, há de haver um capitulo para o velho Grita.

UM LEMBRETE AO S. PAULO

ESQUECIDA A ZAGA NO PLANO TECNICO

Está o São Paulo em plena campanha de fortalecimento tecnico, com vistas ao tricampeonato. O plano do tricolor envolve politica identica à do Vasco da Gama, isto é, preparação de um plantel de dezoito a vinte jogadores, todos das mesmas condições tecnicas. Dessa forma, não haverá reservas nem titulares, no longo e estafante campeonato. Todos poderão ser aproveitados, sem que haja quebra ou diminuição do rendimento coletivo. Por essa razão, embora a aquisição de Bovio tenha provocado controversias, somos de opinião que foi utilissima, pelas seguintes razões: Bovio pode ser lançado no centro ou nas duas meias. Avançado, como ponta de lança, ou recuado, construindo o jogo, é igualmente positivo. Bovio representa, em ultima analise, magnifico reforço.

DIDO E GATAO

Dido não era, originalmente, o homem que estava nas cogitações para suprir o posto de ponteiro direito, na eventualidade da deslocação de Friaça para o centro. Surgiu em função do cartaz que foi adquirindo no interior, com seus progressos tecnicos. E' uma bôa aquisição, sem duvida, por ser um elemento jovem e cheio de entusiasmo, capaz de se tornar um grande craque nas mãos de Feola. Mas, em verdade, o homem que o São Paulo lutou bastante para conseguir, tudo naturalmente dentro de uma politica sutil, foi Liminha. O Ipiranga se manteve irredutivel e Dido surgiu como nova esperança para o clube.

A aquisição de Gastão, prestes a se realizar, talvez seja de todas a mais benefica, se atentarmos para o fato de que o São Paulo não dispõe de um grande meia esquerda para longo tempo. Remo atinge, praticamente, a compulsoria, e embora ainda possa jogar algum tempo, é certo que não está longe o dia em que o tricolor não mais poderá contar com ele. Necessario, portanto, que se tenha precaução, procurando desde já o substituto ideal. Leopoldo tem convencido plenamente, mas há necessidade de outro homem para a posição. Gatão, de todos os candidatos imaginaveis, é o que reune maiores predicados. Foi uma autentica revelação no campeonato de 45 quando apareceu entre as promessas mais brilhantes. Chuta com os dois pés, com pontaria e violencia, alem de ser otimo construtor. Está habituado a executar a mesma função de Remo, aquele vai-vem interminavel, no afan de armar e manter o ritimo do quadro.

O CAPITULO DE ALFREDO

A transferencia de Alfredo foi cercada de simpatia. Deve o consagrado medio, agora, empregar-se com a maxima energia para corresponder à expectativa. O que o tem prejudicado é o fato de jogar numa posição que não é a sua— medio direito — sendo porem certo que possui os recursos indispensaveis para figurar com destaque no São Paulo. Disto os sampaulinos terão provas no futuro, quando se completar o processo de aclimatação, o que, naturalmente, requer tempo.

REFORÇOS PARA A DEFESA

Ao mesmo tempo em que procura reforçar o ataque, dando-lhe os elementos de que carece para uma campanha estafante, deve o São Paulo cuidar com particular carinho da retaguarda, setor que assume especial significação nesta quadra. A zaga não possui nada alem de dois bons elementos — Saverio e Mauro — havendo necessidade de ser contratado, já, pelo menos um homem em condições de revezar-se com ambos. Um grande zagueiro viria completar o plano de fortalecimento total da equipe, se bem que a linha intermediaria tambem esteja a exigir um reserva para Rui. Há Nejo, um valor do futuro, mas que ainda não parece suficientemente para arcar com a responsabilidade do posto. Já que clube traçou um projeto tecnico, objetivando aumentar o potencial do esquadrão, justo que não esqueça a parelha, cujos integrantes, otimos, não causando preocupações, porem sem reservas de um impedimento por força maior. Logico, portanto, que ao tratarmos deste aspecto administrativo e tecnico não permitissemos que passamos despercebido tão importante observação.

ADVERTENCIA À TORCIDA CORINTIANA

A cabeça de Baltazar e o canhão de Lula

Alcides da Silva

Todos ainda se lembram do que foi o canhão de Lula em 1948. Vindo da obscuridade, de uma suplência no Botafogo, Lula teve aqui, no Palmeiras, o periodo de ouro. Ainda que não dono de classe apurada, era prestativo e decidiu muitas partidas em favor de seu clube, quando baldados já tinham sido os esforços de todos companheiros. A principio incerto, firmando-se aos poucos e depois, finalmente, idolo e coqueluche. O publico relevava complacente qualquer falha sua, quando eram requeridos os recursos individuais que lhe eram já então escassos, si bem que sempre se exibiu de modo util ao quadro. Mas o que era mais grato à torcida era o "canhão" como apelidaram o seu fortissimo chute. Passados uns tempos, Lula só procurava chutar. Esquecera-se das demais obrigações de um bom ponta. Era chutar, chutar, chutar.

E chutava e marcava. E a torcida cada vez mais exigente, insaciavel no seu apetite de sensações. A principio eram as bolas proximas à linha da grande aérea. Depois, nas de mais longe. Mais tarde, já em faltas proximas à linha divisoria do meio-campo já se ouviam os gritos de "Lula, Lula, Lula". Haveriam de certo tambem as instruções intransigentes do tecnico: — "Chute no "goal" Lula, de qualquer distancia, de qualquer geito". Então não era mais facil aproveitar-se da faculdade extraordinaria do rapaz ao chutar do que perder tempo em minucias tecnicas sem resultado? Pois se Lula com um só golpe de perna conseguia o que o suor e a dedicação de outros homens não obtinham! Os adversario, incautos, lhe facilitavam a tarefa no inicio. "Falta de quarenta jardas? Barreira? Desnecessario. Daquele lugar; sem angulo nenhum? Barreira? Não precisa". E Lula ia se divertindo. Mas ninguem nunca previu quanto de lamentavel poderia haver no desfecho daquela epopéia. Os efeitos beneficos surgiam palpaveis, na hora, quando o clube necessitava dles. Para que pensar no futuro? Para que sanar lacunas na estrutura tecnica do quadro, se tudo ia bem como estava? E o fim de Lula foi o que todos conhecem. Passados os rasgos de felicidade, as circunstancias favoraveis, a inadvertencia dos adversarios, Lula eclipsou-se. Veio o complexo. O medo, a alergia. O que antes era procurado com afan, agora era evitado. Toda vez que se dava uma falta mais ou menos perigosa de seu adversario, Lula sentia estremecimento intimo que o gelava. E daí à derrocada final foi um passo. Aos aplausos e invocações ansiosas, sucederam as vaias e os remoquees maldosos. Lula foi desmoralizado. E até hoje não conseguiu rehabilitar-se. Culpa exclusiva dos que não souberam encarar os fatos com sensatês e previsão. A derrocada de Lula trouxe a de todo o quadro, como seria de esperar, uma vez que êle se reservava maior relevancia do que lhe era devida. E agora no Corintians, temos o caso de Baltazar. E', sem duvida, grande centro-avante. Já quando ainda meia, no Jabaquara, eram apreciaveis as suas possibilidades tecnicas. Mas veio para o Corintians e foi improvisado centro-avante. Logo se fez notar por sua habilidade no cabecear, o que passava mais ou menos desapercebido no Jabaquara. Dono de intuição privilegiada tornou-se emérito cabeceador. Tentos magnificos iam sendo feitos por sua cabeça. Tentos que eram duplamente festejados pela torcida corintiana porque, além da beleza natural dos goals feitos de cabeça os seus eram de finissima confecção. E Baltazar chegou onde está hoje. A torcida já os tem como imprescindivel. Na iminncia de um escanteio favoravel, já ecôa forte e exigente o grito de "Baltazar, Baltazar". E a repetição da historia. Com a diferença de que Baltazar é um craque que possue mais solida compleição tecnica do que Lula, embora haja os que digam que é fraco no jogo rasteiro. Mas, para o seu proprio bem, como para o da torcida corintiana e seus dirigentes, é bom que lhe não saia da retina o caso recente do ponta direita palmeirense. A torcida deve querer e incentivar Baltazar por algo mais concreto do que a sua felicidade passageira no cabecear. Dia virá em que tambem para êles as circunstancias se tornarão adversas e os antagonistas se prevenirão de cuidados especiais para o neutralizar. Há que prever, porque está havendo tanta exploração em torno do fato que não tardaram os mesmos sintomas que inutilizaram Lula. À torcida corintiana compete não dar pés de barros ao seu idolo. A sua exigencia cada vez maior pode fazer a ruina do jogador. E' grande, nesses casos, a responsabilidade.

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penicilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402

Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

HONRA AO MERITO!

SELEÇAO PAULISTA DE 1950

CANDIDATO — Mario.

CLUBE — São Paulo.

POSIÇÃO — Goleiro.

REVELADO — Na temporada de 1948.

Um dia, um esportista gaucho, simpatizante do São Paulo, trouxe do interior do Rio Grande do Sul, três jogadores, para se submeterem a experiencias no Canindé. Chamavam-se Mario, Amaral e Chinês. Os três aprovaram nos treinos e foram contratados. Um deles, porem, efetivou-se imediatamente. Era Mario. Disputou todo o campeonato de 48, sagrando-se campeão. Todavia, poucos acreditavam em suas possibilidades. Assim que foi iniciado o campeonato de 49, Mario começou a fracassar. Não inspirava nenhuma confiança, principalmente nas bolas altas. O São Paulo foi jogar em Vila Belmiro, porém, Mario assombrou. O tricolor perdeu a invencibilidade para o Santos, numa partida em que foi derrotado por 1 a 0. Mario evitou que a contagem subisse astronomicamente favoravel ao conjunto praiano. Desde aquela partida, foram se sucedendo seus sucessos. Tornou-se absoluto no campeonato paulista. O Palmeiras perdeu por 4 a 2, no segundo turno, porque Mario defendeu, no minimo, umas vinte bolas dificeis, quase todas chutadas por Bovio. Disputou uma série de partidas, demonstrando sua exuberante forma. O publico começou a admira-lo intensamente. Todos o apontavam para o arco da seleção paulista. E' por isso tambem que o estamos indicando, hoje, para a lista de convocação que aparecerá, brevemente. Mario merece essa oportunidade, porque foi um goleiro espetacular durante toda a temporada. Bastou contundir-se e ficar afastado, para seus proprios companheiros sentirem sua falta".

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:
PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

CAMPEÕES D



MUNDO ESPORTIVO teve a honra de proclamar, na semana passada, mesmo antes do ultimo jogo, o Corintians Paulista, can
do torneio. Tendo derrotado ambos os campeões — Vasco da Gama e S. Paulo F. C. — aliás, de forma convincente, e tendo che
um certame que teve a participação dos maiores clubes do Brasil. Sendo São Paulo e Rio os centros mais importantes do país,
de ambos merece amplamente ser qualificado CAMPEÃO DO BRASIL. Tanto o publico e a gloriosa torcida do Corintians estão
insistentemente procurado. Foram inumeros tambem os pedidos para que reproduzissemos novamente. O CAMPEÃO DO BRAS

...DO BRASIL !



...ESPORTIVO

...aulista, campeão do Brasil, homenagem que fizemos questão de render-lhe porque foi, indiscutivelmente, o grande concorrente ...e tendo chegado, ao final, como lider absoluto, nada mais justo que fosse coroado com este titulo de honra, porquanto disputou ...tes do país, em materia de futebol, coisa que não ha nenhuma duvida, automaticamente um concorrente que triunfar no cotejo ...ans estão solidarios conosco que depois de estampado o clichê acima nossa edição esgotou-se imediatamente. Nosso telefone foi ...O DO BRASIL, formado por Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

UMA BOA ACUMULADA

FUNNY EYES, JOJO E ASTUCIOSA

ANALIZES E PROGNOSTICOS PARA OS ANIMAIS INSCRITOS NESTA SEMANA EM PINHEIROS

SABADO
1.o pareo — 1.300 metros
GUME — Força. Não deve perder.
JAZA — Como azar é bom.
MARLEM — Achamos dificil.
COMETA — Tem alguns partidarios.
GALGA — Turma a jeito. Inimiga.

2.o pareo — 1.400 metros
ZORZAL — Tudo favoravel. Deve vencer.
ONZE — Aos azaristas é bom.
LIBIO — Estréia com "chance".
SENTINELA — Muito ruim. Fora.
FINHAL — Estreante. Todo cuidado é pouco
HELEPOLE — Não nasceu para o oficio. Fora.
3.o pareo — 1.200 metros
AMY — Defenderá nosso palpite.
ZOCO — Ainda candidato a dupla.
RESPINGADA — Estreante. Ha fé.
LANUA — Estreante. Pouco fará.
GAMUZA — Melhor das hemorragias. Azar.
4.o pareo — 1 500 metros
LUZO — Força agora. Nosso palpite.
ROMID — Viavel para a dupla.
ARAGUAÇU' — Nessa distancia é bom azar.
BOA VIDA — Matungão. Fora.
ASSAÍ — Aos azaristas é tentador.
NOVELA — Concorrente modesta.
5.o pareo — 1.600 metros
GUATAMBU' — E' nosso palpite.
FLORETE — Fora a dupla é otimo.
ESTATUTO — Muita distancia.
LOLA — Pouco deve pretender.
P. DO OESTE — Azar tentador.
6.o pareo — 1.800 metros
ITAITUBA — Não nos agrada.
PINKERTON — Otimo trabalho. Rival.
GIBELINO — Bem na distancia.
KID GLOVE — Poderá figurar.
DENODADO — Ficou pior o tropel.
HYDARNÊS — Força aqui. Nossa indicação.
STONE — Concorrente modesto.
7.o pareo — 1.300 metros
JUÇAPE' — Para a dupla é bom.
V — Pouco deve pretender.
MINEAPOLIS — Concorrente modesto.
BRUCHO — Força. Nosso palpite.
P. DE OFIR — Não inspira confiança.
RESERO — Não cremos.
MORDAÇA — Volta bonitona. Cuidado...
8.o pareo — 1.400 metros
ARDENTE — Pouca distancia.
ITACRUBI — Não nos agrada.
ORVALHO — Terá nosso voto.
CAP. MARVEL — Bom para a dupla.
RIH — Não cremos.
BIEN GUAPA — Estreante. Ha fé.
EIA — Aos azaristas é tentadora.
DIAMANTINO — Cuidado com este.
GASPAROTO — Matungão. Fora.
CIGANO — Estréia com possibilidades.

DOMINGO
1.o pareo — 1.500 mts.
LA ZINGARA — Como azar é bom.
F. EYES — Nosso palpite.
IGELA — Rival de meritos.
CHARLOTTE — Pouco deve pretender.
ACAFIM — E' ruim. Fora.
2.o pareo — 1.300 mts.
RESERVISTA — Concorrente de possibilidades.
DONA BOA — Somente como grande azar
POETA — Estréia. Dificil.
GAGO — Força. Nosso palpite.
GIRALDA — Pode formar a dobradinha.
TAQUARI — Tropel bravo.
CAMERINO — Faltando algo ainda.
3.o pareo — 1.400 mts.
HARAGANO — Força destacada.
DOTI — Ligeira. Dificil.
HOLBOX — Para a dupla é bom.
AURA — Possibilidades remotas.
ISLEDA — Estreante. Pode aparecer.
EDILIO — Matungão. Fora.
ERIN — Não inspira confiança, pois sofre de hemorragias.
JARAIA — O que tem de ligeireza, tem de frouxidão. Dificil.
4.o pareo — 1.400 mts.
EGITO — Não confirma trabalhos.
JO-JO — Força. Nosso palpite.
JATY — Não nos agrada.
BELATRIZ — Aos azaristas é viavel.
KACY — Entrando em forma. Rival.
ALADIM — Irregular. Fora.
5.o pareo — 1.400 mts.
JABORANDÍ — Correndo muito. Rival.
HELMY — Bons trabalhos. Vale placês.
EXEMPLO — Não cremos.
FRADIQUE — Tropel indigesto.
EDACELERA — Força. Nosso palpite.
6.o pareo — 1.609 mts.
MORCEGO — Pouvo deve pretender.
QUINA — Mesma turma. Rival.
CAD. EUGENIO — Apenas como azar.
CURUCACA — Fraca para a turma.
MANDRAKE — E' o melhor azar.
HELICE — Tropel bravo. Dificil.
ASTUCIOSA — Correndo muito. Nossa candidata.
P. DE LEON — Trabalhou bem. Cuidado...
7.o pareo — 1.500 mts.
GRACINHA — Vale uns placês.
LOSNA — Companhia brava. Fora.
CONFETTI — E' uma das forças.
CAROL — Modestas pretenções.
GONDOLEIRO — Não inspira confiança.
CRIOULA — Dificil aparecer.
ROBAL — Tropel aborrecido.
FATMA — Não gostamos.
BRUXA — Tudo a favor. E' a força.
8.o pareo — 1.500 mts.
BAILARINO — Terá o nosso voto
ALTITA — Retorna com modestas pretenções.
INQUIETO — Na areia é grande inimigo.
CARTUCHO — Somente como azarão.
GOMERY — Muita distancia, mas é bom azar.
JACUHY — Pretenções reduzidas.
BASCA — Cuidado com esta, que poderá estourar.
CABOTINO — Aqui ficará na fila.
9.o pareo — 1.300 mts.
JANOTA — E' sempre otimo placê.
FAROSA — Sem estado. Fora.
IBIS — Idem idem.
BUCEFALO — Poderá formar a dupla.
MONTERA — Não gostamos.
OMAR — Estreante. Cuidado...
TIMONEIRO — Concorrente de meritos.
MOÇO RICO — Não nos agrada.
KARON — Remotas possibilidades.
BOABDIL — Como azar é tentador.
KAKI — Não está no pareo.
HELVITA — Muito ruim. Fora.
VERGEL — Serve como tentador azar.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros
1 La Zingara, L. Gonzalez 53
2 Funny Eyes, J. Carvalho 53
3 Igela, E. Garcia . . . 53
(4 Charlotte, O. Reichel . 53
4(
(5 Acafim, A. Luca . . . 55

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Reservista, R. Zamudio 56
(2 Dona Boa, P. Vaz . . 50
2(
(3 Poeta, W. O. Silva . . 50
(4 Mago, J. P. Sousa . .. 58
3(
(5 Giralda, N. Pereira .. 56
(6 Taquari, E. Vieira . .. 52
4(
(7 Camerino, L. Osorio . . 58

3.o PAREO — 1.400 metros
(1 Haragano, P. Vaz . .. 56
1(
(2 Doti, J. Taborda 54
(3 Holbox, J. P. Sousa . . 56
2(
(4 Aura, D. Garcia 54
(5 Isleda, O. Reichel . . 54
3(
(6 Edilio, W. Mazala . . 56
(7 Erin, G. Cunha 54
4(
(8 Jaraia, L. González . . 54

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Egito, P. Vaz 56
2 Jo-Jo, L. González . . 56
(3 Jaty, L. Osorio 54
(4 Belatriz, O. Reichel . . 54
(5 Kacy, R. Olguin . .. 56
4(
(6 Aladim, R. Urbina . . 56

5.o PAREO — 1.500 metros
1 Jaborandí, L. González 56
2 Helmy, P. Vaz 54
(3 Exemplo, A. Nobrega .. 56
3(
(4 Fradique, O. Rosa . .. 56
(5 Adail, R. Zamudio . . 56
4(
(6 Edacelera, E. Garcia . 54

6.o PAREO — 1.609 metros
1 Morcego, M. Valim . . 58
" Quina, L. Osorio . . . 58
(2 Cad. Eugenio, O. Reichel 56
2(
(3 Curucaca, J. Taborda . 52
(4 Mandrake, P. Vaz . . 58
3(
(5 Helice, J. Alves 52
(6 Astuciosa, N. Pereira . 54
4(
(7 Ponce Leon, J. P. Sousa 58

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Gracinha, J. Alves . . 53
1(
(2 Losna, A. Nobrega . . 53
(3 Confetti, P. Vaz . . . 55
2(
(4 Carol, V. Pinheiro . . 55
(5 Gondoleiro, R. Zamudio 55
3(
(6 Crioula, J. P. Sousa . . 53
(7 Robal, O. Reichel . . 55
4(8 Fatma, L. Osorio . . . 53
(9 Bruxa, O. Rosa 53

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Bailarino, O. Reichel . 54
1(
(2 Altita, N. Pereira . .. 50
(3 Inquieto, R. Zamudio .. 56
2(
(4 Cartucho, R. Correa . 58
(5 Gomery, P. Vaz . . . 56
3(
(6 Jacuhy, R. Urbina . . 50
(7 Basca, O. Rosa 52
4(
(8 Cabotino, R. Pacheco . 52

9.o PAREO — 1.300 metros
(1 Janota, L. González . . 56
1(2 Farosa, S. Godoi . .. 54
(3 Ibis, A. Tucillo . . . 54
(4 Bucefalo, J. Carvalho . 56
2(5 Montera, Greme Jr. . . 54
(6 Omar, P. Vaz 56
(7 Timoneiro, M. Carvalho 56
3(8 Moço Rico, J. P. Sousa 56
(9 Karon, L. Osorio 56
(10 Boabdil, W. O. Silva . . 56
(11 Kaki, O. Rosa 56
4(
(12 Helvita, XX 54
(13 Vergel, F. Sobreiro . . 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

GUME — GALGA — JAZA
ZORZAL — GILIO — ONZE
AMY — ZOCO — GAMUZA
LUZO — ROMID — ARAGUAÇU
GUATAMBU — FLORETE — P. DO OESTE
HYDARNÊS — GIBELINO — PINKERTON
BUCHO — JUÇAPE' — MORDAÇA
ORVALHO — CAP. MARVEL — EIA

DOMINGO

FUNNY EYES — IGELLA — LA' ZINGARA
MAGO — RESERVISTA — GIRALDA
HARAGANO — ISLEDA — JARAIA
JO-JO — KACY — BELATRIZ
EDACELERA — JABORANDI — HELMY
ASTUCIOSA — QUINA — MANDRAKE
BRUXA — CONFETTI — GRACINHA
BAILARINO — INQUIETO — GOMERY
TIMONEIRO — BUCEFALO — JANOTA

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ, ESTAVA ASSIM FORMADO: F. FRANCO, P. VAZ, M. BRANCO, R. OLGUIN, A. FABBRI, R. PACHECO, J. ISLA, OMARIO REICHEL, ANDRÉS MOLINA E LUIZ GONZALEZ. ..
DEPOIS DE ALGUM ESTUDO CHEGAMOS A SEGUINTE CONCLUSÃO:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO	9.o PAREO
La Zingara . 2	Reservista .. 3	Haragano . . 3	Jaborandi .. 2	Quina . . . 4	Gracinha . . 2	Bailarino . . 3	Janota 3
Funny Eyes . 4	Dona Boa .. 2	Aura 1	Helmy . . . 2	Cad. Eugenio 3	Confetti . .. 2	Inquieto . .. 4	Bucefalo . . 3
Igella 2	Mago 4	Isleda 2	Exemplo . . 2	Astuciosa . . 3	Robal . . . 3	Gomery . .. 3	Timoneiro .. 2
Charlotte . . 2	Giralda 1	Erisa 1	Edacelera . . 4		Bruxa 3		Boabdil . . . 2
		Jaraia 3					

CORINTIANS – QUERIDO E PODEROSO!

Terminou a grande tarefa do Corintians. Embora toda a resistencia do Botafogo, foi auspicioso para o futebol paulista o encerramento do Torneio Rio-São Paulo. Trabalho eficaz de um clube que não despertava confiança em ninguem antes de iniciar a sua caminhada. Agora, quem poderá negar os meritos arregimentados pelo Corintians em torno dessa conquista? Nenhum concorrente teve melhor desempenho no certame que o glorioso "Campeão do centenario".

///

Uma recapitulação da campanha corintiana, com maiores detalhes sobre a luta com o Botafogo, é o que contém este comentario. Quando o Corintians voltou goleado pelo Flamengo, houve até quem lamentasse sua presença no Rio-São Paulo. Era o receio de que iria desonrar o futebol bandeirante. 6x2 nas costas, não era brincadeira. Lançado antes do tempo, Lorico fracassou. Outros elementos fracassaram. O Flamengo deu um passo á vanguarda, enquanto o Corintians foi para traz.

///

Uma semana depois, no Pacaembu', o São Paulo era massacrado. Por quem? Pelo Corintians. Pouca gente acreditou. Foi o bastante para o bi-campeão retroceder. E o Corintians subiu. Baltazar fez balançar por três vezes as rêdes de Bertolucci. Nem tomou conhecimento de Mauro. Nelsinho aparecia pela primeira vez como um leão. Touguinha solidificava seu prestigio, tornando-se a estrela maxima. Quase perfeita esteve a zaga Nilton-Belfare. E se Bertolucci não tivesse se transformado em santo, teriamos uma surpresa ainda maior. No segundo tempo, o Corintians bailou. E bailou como mestre.

///

Mais uma semana, e o Palmeiras tambem não resistia á tremenda "blitzkrieg" do Corintians. Os gols foram se sucedendo e as rêdes de Oberdan balançaram três vezes. O Palmeiras enfezou no segundo tempo e Washington até parecia arma secreta. Marcou dois gols e não passou disso. Estava escrito que o Corintians avançaria mais em direção ao título. Naquele mesmo dia, o Vasco da Gama perdia um ponto, em São Januario, diante do Flamengo. A diferença, portanto, entre ambos, era de apenas um. Que estaria reservado ao Corintians no futuro?

///

Chegou a vez do Vasco da Gama. Uma vitoria do campeão carioca seria completa desilusão para os paulistas, pois, dificilmente seria alcançado. Mas, o amor proprio dos corintianos conduziu-os para mais perto de uma proeza. O Vasco caiu depois de uma série de quase trinta jogos, invicto. O Corintians havia lançado, definitivamente, sua candidatura á consagração no Rio-São Paulo. Pela primeira vez, Idario mostrou-se titular inconfundivel. Anulou Chico, exigindo sua substituição. Era preferivel que Flavio Costa deixasse Chico em campo, porque Mario tambem foi desmoralizado. Cada partida do Corintians, era a consagração de um craque.

///

Tornaram-se famosos os "brotinhos" do Fluminense. Seriam os restauradores da supremacia carioca no grandioso certame? O Corintians não quis saber de nada, senão da vitoria. Entrou em campo debaixo de chuva e aniquilou os "brotinhos". Aliás, "brotinhos" por "brotinhos", o Corintians tem um punhado deles. Se Lafaiete Flavio, Valdir, Emilson e Tite são garotos, não é menos verdade que Luizinho, Nelsinho, Belfare, Colombo e Idario tambem o são. Baltazar quiz mostrar aos cariocas quanto valem suas cabeçadas. Marcou dois gols. Tambem o Corintians quiz mostrar porque derrotou o Vasco e porque era lider. O Fluminense teve que arcar com as consequencias da furia corintiana.

///

Dois clubes paulistas decidiriam o Torneio, Corintians e Portuguesa de Desportos. Se os lusos vencessem, ficariam com o titulo. A conquista definitiva do alvi-negro dependia, em quaisquer circunstancias, da peleja com o Botafogo. O Corintians venceu por 5x3. Foi empolgante a apoteose dessa jornada. Senti de perto a vibração da torcida corintiana. Juro que cheguei a ficar emocionado, quando trabalhando atrás do gol de Bino, pude acompanhar, muito proximo, os gritos que identificavam uma alegria ha muito tempo distante da comunidade corintiana. Era o desabafo de uma opressão motivada por revezes e decepções continuos Jogaram toda a culpa em cima de Caxambu', que não podia nem levantar as vistas, pois, só encontrava olhares raivosos, sequiosos de condena-lo. Com "frangos" ou sem "frangos" de Caxambu', o Corintians era quase campeão.

///

Chegou o dia da ultima batalha. A festa foi preparada com grande pompa. Os vascainos, temerosos de displicencia e apatia dos botafoguenses, mesmo assim, ficaram na expectativa. Se o Botafogo surpreendesse com uma vitoria, tudo estaria bem para a gente de São Januario. O Corintians começou arrazador, fulminante, até certo ponto irresistivel. Osvaldo tambem começou a empolgar com defesas arrepiantes. Os corintianos foram se enervando. A cidadela botafoguense permanecia de pé. Nada a venceria naquela noite.

///

A insistencia do Corintians não tinha limites. Gerson e Santos diziam porque foram escalados. A melhor zaga, talvez, do futebol carioca. Gerson sabia que o jogo todo era feito para as cabeçadas de Baltazar. Alto como Santos, tratou de inutilizar a tatica corintiana. Os craques do lider não compreendiam que estavam errados. Jogavam bolas altas diante da méta botafoguense e Gerson jogava todas para fóra da area Por que só Baltazar tinha que marcar? Não existem outros artilheiros num ataque de cinco homens? Enquanto o jogo fosse alto, a defesa do Botafogo levaria vantagem. O primeiro tempo decorreu assim. Aquele 0x0 deixava em duvida e amargurada a colossal massa humana que se concentrara no Pacaembu'.

///

Nos vestiarios, Nelsinho recebeu ordens para se adiantar mais. Estava jogando muito atrasado. Não era necessario tanto auxilio á defesa pois o ataque botafoguense não servia como grande perigo, apesar da impetuosidade de seus componentes. Touguinha estava jogando dentro de sua área. Otavio é um ponta de lança diferente, que fica continuamente nas proximidades da área contraria. Touguinha, como seu marcador tinha que ficar lá tambem. Logo, qual a necessidade do recuo de Nelsinho? Habilmente, Cristino Calaf e Manoel dos Santos recomendaram a pratica de jogo mais baixo. Seria o meio mais aconselhavel para o aniquilamento da defensiva botafoguense.

Tornaram-se escassos os lances altos. Havia mais trabalho no jogo rasteiro dentro da área. Baltazar fez questão de mostrar que

///

não é só cabeceador. Começou a distribuir. De cara, deu uma bola com açucar para Noronha que atirou. Osvaldo caiu inutilmente. As rêdes estavam balançando. Por que você está coçando a cabeça, Gerson? Santos tambem olhou constrangido. Era 1x0 para o Corintians. Não havia apelação. Baltazar poderia ter chutado, mas, achou que Noronha estava em condições mais propicias. Jogada inteligente do centro-avante.

Osvaldo estava barbudo. Belfare tambem. Até parecia que vieram do mato. Perguntei a Belfare porque estava barbudo. Respondeu-me que quando joga assim o Corintians não perde. Só faz a barba antes do jogo, quando se esquece que gosta de jogar barbudo. Osvaldo, certamente, tem o mesmo pensamento. Mas, o chute de Noronha derrotou suas crendices. Do outro lado, Gerson xingava o bandeirinha. Era cada palavrão! Não sei como o rapaz de camisa amarela não contou a mister Rowley. Mas, gostei muito das provocações de Luizinho contra Osvaldo Não porque seja incentivador da indisciplina. Simplesmente porque Luizinho era o menor dos vinte e dois e Osvaldo o maior deles. Quando Osvaldo deu aquela chifrada na boca do estomago de Luizinho, pensei que o garoto ia desmaiar. Cada vez que se aproximava de Osvaldo, Luizinho chamava-o de "frangueiro" e outras coisas mais. Que "frangueiro" é esse que pega todas as bolas?

///

Depois daquele gol logo nos primeiros minutos da segunda fase, pensei que o Corintians iria multiplicar muitas vezes a contagem. Gerson continuava xingando o bandeirinha. Esqueci-me de falar da chuva. Se toda a campanha do Corintians foi feita debaixo de chuva, tinha que encerra-a tambem debaixo dela. Não choveu muito, nem muito forte, mas, choveu. Apenas para constar. Engraçado; quando começou a chover, a torcida começou tambem a bater palmas. Estava ainda 0x0 naquela altura, e a chuva poderia levar o Corintians a modificar o placard. O dominio corintiano acentuou-se. Osvaldo, Gerson e Santos faziam tudo para evitar que suas rêdes voltassem a balançar. Que trio final tem o Botafogo!

///

A bola não mais queria entrar. A torcida foi ficando nervosa e preocupada Os craques tambem. 1x0 não é contagem que dá tranquilidade a ninguem. Um ataque isolado do Botafogo, poderia ser o diabo. Voltaram os corintianos a fazer jogo alto para Baltazar. Continuou falhando o "cabecinha de ouro" Não era propriamente falha sua. Gerson não o deixava cabecear. Por que Flavio Costa não convocou Gerson? Soube, depois, que o zagueiro botafoguense ameaçou bater no técnico nacional, uma vez. Seria verdade? Ataca ainda o Corintians. Bolas e mais bolas na área do Botafogo. Noronha transformou-se em baluarte, depois de um primeiro tempo em que sua presença quase não foi percebida. Nelsinho machucou-se e deu o lugar a Edelcio. Vi Nelsinho todo ensanguentado. Hamilton o atingira com um soco na boca. Mister Rowley não viu. Permanecia na frente o quadro corintiano. Touguinha estava pregado a Otavio lá atrás. Helio era centro-médio. Quem disse que Helio era médio esquerdo?

///

Estava quase no fim do prelio. Faltavam quatro minutos. O nervosismo era intenso nas gerais, numeradas e arquibancadas. Maior ainda no meio do campo, onde se notava a ansiedade dos jogadores corintianos pelo final da peleja. O Botafogo ataca. Otavio avança e entra na área. Olha para o arco. Escolhe um lugar onde Bino não pode defender e atira. Gol do Botafogo! Quem não ficou triste naquele momento, no Pacaembu'? Que perigo! Muita gente ficou com medo. O Corintians começou a jogar bola para fóra. Mister Rowley, com sua calma, faz aumentar a tensão nervosa de todos, porque se esquece de olhar para o seu cronometro. Apito final! Corintians, campeão do Torneio Rio-São Paulo. O Botafogo foi o adversario mais duro que encontrou. E o Vasco pensou que o Botafogo iria entregar o jogo sem fazer força! Belfare e Osvaldo tinham razão. Quando jogam barbudos não perdem. E não perderam mesmo.

///

Melhor será analisar os valores do Corintians durante todo o Torneio Rio-São Paulo. Quando Bino sentiu que a sombra de Cabeção estava se aproximando, procurou manda-la para longe. E mandou mesmo. Bino foi um dos fatores do sucesso. Nilton apareceu na zaga, naquele 3x3 contra o São Paulo, ultimo jogo de campeonato. Claudicou um pouco. Depois, anulou todos os centro-avantes que enfrentou. Nem Ademir conseguiu derruba-lo na marcação. A Belfare deve o Corintians muitas proezas. E' um prazer ver o empenho desse jogador. Não sentiu nenhuma dificuldade para se adaptar á zaga. Discreto, acanhado, no inicio, Idario tornou-se poderosa arma nos triunfos corintianos. Principalmente contra o Vasco. Não deixou Chico andar e Mario, tambem, ficou sem ação. Contra o Botafogo, Idario foi o maior homem em campo. Touguinha, porém, foi o campeão do Corintians na grande jornada. Superou nossos mais categorizados centro-médios. Deu vida e eficiencia á intermediaria, certamente estimulado com a produção de Idario. Helio foi sobrio algumas vezes, para se agigantar em outras. Teve papel preponderante na luta contra o Botafogo. Claudio sentia a falta de um meia que o compreendesse. Luizinho foi esse meia. Ala quase perfeita, embora se impressione demasiadamente com o individualismo. Baltazar ganhou a evidencia que nenhum outro craque ainda ganhou em 1950. E' o jogador mais discutido da temporada. Jamais fez uso de suas cabeçadas como nesse Torneio. Poderá ser o titular da seleção brasileira. Está dito tudo. Confesso que achei graça, quando vi pela primeira vez a escalação de Nelsinho na meia esquerda. Mas, foi grande a surpresa, quando Nelsinho começou a jogar. Não pode ser retirado do quadro, porque está produzindo eloquentemente. Noronha ainda não adquiriu a forma que o tornou admirado nos campos paulistas. Todavia, está caminhando para alcançar a reta da suma eficiencia. Teve instantes preciosos no segundo tempo do jogo com o Botafogo.

///

Alegro-me com a torcida corintiana, porque sei o que representa semelhante conquista. Depois de nove anos de uma irregularidade espantosa, o Corintians readquire sua pujança, voltando a ocupar o posto que realmente lhe cabe no concerto esportivo nacional. Finalmente, está ressurgindo o grande Corintians, exuberante, monopolizador de triunfos, querido, forte e poderoso. Tem multiplo significado o título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, porque nele estiveram em confronto as oito maiores forças do futebol nacional. Salve, Corintians!

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS
— DA —
PORTUGUESA DE DESPORTOS
NOS DIAS
18, 19, 20 e 21
EXCLUSIVAMENTE PARA OS ASSOCIADOS, NA
RUA GALVÃO BUENO, 707
OS SOCIOS DEVERÃO PROCURAR ESCLARECIMENTOS
NA SECRETARIA DO CLUBE

ESTÁ FALTANDO BOM SENSO...

Friaça é o homem dos sete instrumentos do futebol brasileiro. No São Paulo é sempre o titular, embora não se saiba, até hoje, se foi contratado para a ponta direita ou para qualquer das outras posições do ataque. O fato é que há sempre um lugar para ele, na equipe. A mesma coisa parece suceder na seleção brasileira. Quando Flavio Costa o convocou, tinha necessidade de dizer para que posição o queria. Pensou, pensou e disse: — ponta direita, mas Flavio bem sabia que tinha em Friaça um elemento para qualquer dos postos de vanguarda, inclusive para a ponta esquerda, que representa um dos nossos pontos vulneraveis. Com a contusão de Teixeirinha e o afastamento de Simão, o problema se agravou. Rodrigues não é o homem talhado para o posto. Vale apenas pelo chute, porque no mais é despido de qualidades. Não sabe cabecear e nem ao menos tem velocidade. Lima, em que pese toda a sua experiencia e espirito de seleção, já não é o mesmo elemento. Falta-lhe mocidade. São esses os homens com quem contamos. Ou melhor, seriam esses, se não houvesse Friaça e Ademir. A formula mais logica, que salta desde logo aos olhos do observador imparcial, é com Baltazar no centro e Ademir na ponta. Sabemos, entretanto, que dificilmente será adotada, porque conhecemos Flavio Costa "desde o outro Carnaval". Ele é teimoso e não voltará atráz. Descobriu que Ademir é centro-avante, porque marcou alguns tentos contra os paraguaios, e está certo que o "Queixada" será o mesmo, contra as vigorosas defesas européias. Baltazar ficará na reserva. E aqui entra em cena o homem dos sete instrumentos. Friaça será o extrema canhoto. Porque, perguntamos nós, não se faz tudo isso às claras, sem tantos subterfugios? O ponteiro sampaulino tanto será util na direita como na esquerda, e o seu aproveitamento se impõe, como um ato de justiça. Mas a solução "arranjada" por Flavio não é a melhor que se poderia arranjar. Há outra, com Friaça na direita, que seria o ideal. Que tal, leitor amigo, a nossa ofensiva com Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir?



CRESCEU A RESPONSABILIDADE DE S. PAULO!

Houve quem estranhasse as providencias da F.P.F. no sentido de reter os craques, durante os festejos carnavalescos, concentrados no Canindé, aproveitando estes dias para alargar um pouco o exiguo prazo preparatorio dos paulistas. Precisamos convir, antes de tudo, que no proximo dia oito de março teremos nosso primeiro compromisso. E' quase certo, tambem, que jogaremos longe de São Paulo, em ambiente estranho, talvez no Rio Grande do Sul, onde todos sabem, o futebol merece o mais amplo respeito. Temos, portanto, pouco mais de vinte dias para adestrar convenientemente o selecionado de São Paulo. Poder-se-ia argumentar que a redução de tres ou quatro dias, neste prazo, não afetaria, grandemente, o plano preparatorio. Responderemos que em se tratando de permitir folga aos jogadores em ocasião tão impropria, como seja nos folguedos carnavalescos, a cautela é de toda necessaria. Os desregramentos naturais deste tradicional acontecimento poderiam retardar irreparavelmente o treinamento da nossa equipe. De modo que, como medida de cautela, não se pode deixar de louvar o criterio da F.P.F.

Tanto mais que o futebol paulista vive um dos ciclos mais importantes da sua existencia, nos ultimos quinze anos, estando em plena recuperação, com amplas possibilidades de lavrar mais um tento. Assim, as queixas são injustas, algo irrefletidas, e atingem um ponto que precisamente foi examinado pelos responsaveis com maximo carinho. São Paulo precisa de fazer brilhante figura no campeonato brasileiro e não será sem um programa previamente estudado que poderá fazer bonito.

Outra coisa é que os cariocas, nossos principais rivais de todos os anos, virão com um selecionado constituido à base dos defensores do Vasco, portanto com a maquina praticamente entrozada. Com os paulistas, naturalmente, tal expediente não é possivel porquanto temos inumeros valores espalhados por varias equipes cujo aproveitamento torna-se imprescindivel. Portanto, o programa de treinamento exige mais cuidado, tempo tambem maior, e não foi por outra razão que se cuidou desse ponto.

Toda precaução é pequena nestas circunstancias em que acabamos de vencer o Rio-São Paulo, aumentando nossa responsabilidade para o certame brasileiro. Se viermos a perde-lo irão os criticos cariocas alardear que foram vencidos no torneio inter-clubes porque não se incomodaram com o mesmo. E' a melhor maneira de subestimar a recente conquista do Corintians. Não poderão, evidentemente, dizer a mesma coisa na hipotese de que ratifiquemos o exito, ganhando tambem o brasileiro.



Por isso, o descanso no Carnaval, com o consequente aproveitamento para ligeiros adestramentos, só pode ser de grande utilidade. Evitará desperdicio de energia, concentrando com maxima rapidez o espirito do craque na imensa responsabilidade que para ele e para nós representa a luta pela supremacia do "soccer" nacional. Quaisquer considerações de outro genero, só podem ser interpretadas como manifestação de puro e daninho sentimentalismo.



O HOMEM DO MOMENTO — Sunderland não sairia vivo se apenas por curiosidade resolvesse dar um passeio em Batatais... Ferve a cidade, derretendo-lhe o nome. Tambem, nesta capital, não se fala em outra coisa, senão na arbitragem do jogo realizado no ultimo domingo. Sunderland tomou conta de S. Paulo. E' o cartaz da semana, porem no sentido não muito grato, como Simão e Caxambú nos ultimos dias. Uma coisa, entretanto, é verdade: Sunderland não prejudicou exclusivamente o Batatais. Deixou, tambem, de marcar um penalti em favor do Guarani, quando o placarde estava igual — 1 a 1. Se tivesse marcado aquela falta de Itamar em Piolim, talvez a estas horas o seu nome não estivesse tão falado. São os "ossos do oficio". Mr. Sunderland...

Promessa de 19 anos!

Uma das mais agradaveis surpresas que nos proporcionou o prelio Guarani vs. Batatais foi a atuação do ponteiro direito Dorival. O "brotinho" de Campinas não era propriamente um desconhecido para nós. Já havia despertado a nossa atenção, em virtude das referencias elogiosas que cercavam o seu nome, por ocasião do ultimo jogo. Não o supunhamos, confessamos, capaz de repetir, em São Paulo, aquelas proezas. Entretanto, de todos os atacantes da memoravel partida, foi o que melhor impressionou. Não por ter marcado o tento da vitoria, que isto poderia ter sido obra da sorte. Mas pelas suas carateristicas, que fazem dele uma das promessas do futebol bandeirante. Velocidade e coragem, decisão, continuidade na luta, são os seus atributos essenciais, e são exatamente essas as virtudes que se exigem de um extrema. Jovem como é, Dorival surpreende pelo arrojo. Stacis, que o marcou, pretendeu assusta-lo desde o inicio, com entradas violentissimas. Outro jogador, menos valente, teria sentido os efeitos dessa "tatica", retraindo-se e, consequentemente, diminuindo de produção. O garoto, entretanto, não tomou conhecimento das "botinadas" do vigoroso zagueiro do Batatais. Passou por ele com frequencia, levando nos pés o perigo. Culminou no tento da vitoria, em cujo lance revelou esplendida intuição. Falta-lhe, talvez, um pouco de experiencia, mas isso é coisa que só se aprende com o tempo. Nem poderia deixar de ser assim. Dorival tem apenas 18 anos. E' um autentico calouro, que foi lançado no quadro principal ha pouco tempo. Com mais um pouco de "cancha" — e isso ele terá de sobra, agora, na Divisão Principal — tornar-se-á elemento de grande valia. E' mais um astro que nasce.



COPA DO MUNDO

Os tecnicos brasileiros têm acentuada tendencia para aproveitar sempre os mesmos elementos na formação da nossa seleção. O indice de renovação, no quadro nacional, é muito baixo, e devemos isso aos tecnicos, que demonstram pavor à responsabilidade de experimentar o elemento novo, fugindo do criterio de escalar, invariavelmente, os mesmos homens. Há nomes que atingem o selecionado e se tornam donos do posto, como se o cargo fosse vitalicio. Vejamos Augusto, por exemplo. Um ano antes da formação do "scratch" todos sabem que será o zagueiro direito. E assim será ainda por muito tempo, até que apareça um outro Augusto para desbanca-lo. Outro exemplo tipico é o nosso ataque. Em 45, no Chile, apresentamos o seguinte: — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Se não fosse o choque entre Flavio Costa e Heleno, é quase certo que teriamos em 50 os mesmos homens na vanguarda. A explicação é esta: — os nossos tecnicos são rotineiros e não têm coragem de enfrentar a realidade. Todos os jogadores de renome estão praticamente escalados, sem que se cogite de saber se apresentam apuro tecnico ou não. Tesourinha continuará sendo o ponteiro até ficar velhinho, embora apareçam, pelo Brasil afora, dezenas de Liminhas, com maiores possibilidades. E' assim que ficam de fora elementos de valor, que poderiam ser mais uteis, pela maior capacidade de energia, pelo maior entusiasmo que lhes dá a mocidade. Baltazar será na Copa do Mundo, a unica novidade no nosso quadro. Assim mesmo, devemos lembrar que entrou na tangente. Para Flavio Costa, o ideal seria Ademir no centro e... Chico na ponta.

—(*)—

O Brasil possui muitos valores, de grande capacidade, que jamais são vistos com interesse pelo tecnico. O Paraná tem Jackson e Fedato. Minas tem Zé do Monte e Murilo. Rio Grande do Sul tem Sergio, Clarel e outros. Nunca serão aproveitados, enquanto não terminar a dinastia de Jair e Augusto, de Zizinho e Barbosa. No entanto, temos o exemplo da Argentina de 45 e 46, a provar que a renovação é que vale e que determina a hegemonia. De um ano para outro, a seleção argentina mudava todos os craques tendo chegado ao ponto de disputar, simultaneamente, tres compromissos, um aqui, outro em Santiago e ainda outro em Montevideu, vencendo todos. Enquanto isso, continuamos com Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. São bons jogadores, sem duvida, mas quem sabe quantos outros, tão bons ou melhores, existem pelo Brasil afora? Elementos que não chegam a desabrochar, vivendo à margem das oportunidades, vitimas do espirito rotineiro de nossos tecnicos. "Dono de lugar" é um conceito pernicioso. Não há ninguem insubstituivel! Para um Heleno colocado à margem, há sempre um Baltazar. Para um Zizinho há sempre um Rubens, assim como para Ademir há sempre um Pinga I e um Jackson. A Italia perdeu, no terrivel desastre de Superga, quase todos os integrantes de sua seleção. Alguns meses depois foi à Londres e honrou o futebol peninsular, com um quadro de jovens. São exemplos frisantes, a gritar bem alto que estamos errados. De nada adiantará a evidencia dos argumentos, porque a mania da rotina continuará. Se formos campeões do mundo, havemos de sê-los com Augusto, Tesourinha, Jair e... quem sabe? com Heleno.



PINGA I



JAIR

GUARANI - Campeão Profissional do Interior

DEPOIS DE LONGA AUSENCIA VOLTA O "BUGRE" À DIVISÃO PRINCIPAL — CAMPANHA BRILHANTE — FEZ O SUFICIENTE PARA VENCER O BATATAIS

Terminou o Campeonato Profissional do Interior, com a vitoria final do Guarani, de Campinas. Vitoria, sem duvida, das mais brilhantes que vem coroar o esforço, a tenacidade e o empenho com que lutaram os campineiros pelo exito que lhes daria o direito de disputar o certame paulista, ao lado dos grandes clubes.

E essa vitoria que devia merecer por parte dos esportistas de toda a hinterlandia, enfim do publico esportivo em geral grandes aplausos, está sendo olhada com descredito, em vista dos acontecimentos ocorridos no campo da rua Javari. Como se a mesma fosse fruto de um golpe indecoroso do clube campineiro, como se não possuisse quadro capaz de vencer o certame da 2.a Divisão de Profissionais.

Quanta insensatez. Um concorrente que luta durante um ano inteiro, sofrendo o menor numero de tentos de sua serie, possuindo uma das vanguardas mais poderosas de todo o campeonato, é olhado com descredito por não ter conseguido impressionar favoravelmente numa partida. Tenham paciencia senhores. O feito conquistado pelo "bugre" é daqueles que devem ser encarado com satisfação e respeito, pois foi fruto de uma campanha ardua e impressionante.

Uma atuação coroada do mais absoluto exito, pois serve para marcar o seu retorno ao campeonato da cidade, de onde o Guarani esteve afastado quase vinte anos. E' um filho prodigo que ao invés de ser acolhido com os braços abertos, tem a porta da entrada fechada no rosto.

Errados estão aqueles que pensam não ter sido o Guarani um adversario a altura do Batatais. Foi tão grande, foi tão leal adversario do Fantasma da Mogiana, que, naquele primeiro tempo em que o poderio ofensivo do gremio avinhado foi nitidamente superior, jamais perderam a linha ou a disciplina. Suportaram com galhardia a ofensiva contraria, fazendo com que seus simpatizantes no segundo periodo da luta, logo em seus minutos iniciais, sentissem que naquele segundo tempo, o Guarani era outro, bem outro mesmo. E o que se viu foi batalhar em busca de uma vitoria que veio afinal ao seu encontro. E, esse feito que merecia ser alardeado por milhares de esportistas foi bastante sufocado, aparecendo os campineiros apenas naquela sua alegria incontida pelo brilhante feito do Guarani.

UMA CAMPANHA DIFICIL

Todos sabem perfeitamente as peripecias que apresenta um campeonato. Quando se trata de certame entre clubes do interior, porem, maior é o trabalho dos jogadores, pois tem que percorrer, por vezes, centenas de quilometros, para cumprir o compromisso do clube. Viagens estafantes, noites de aborrecimento, de vigilia quando não conseguem acomodações para a volta, fazem com que todos se sintam mal.

O Guarani passou por tudo isso. Teve tambem seus percalços, e conheceu inumeras adversidades. Foi prejudicado tambem pelo arbitro inumeras vezes, uma das quais provocou grande caso, por ocasião do prelio, do primeiro turno em Taubaté. Sua campanha porem foi regular. E, no final do certame, quando o titulo já estava assegurado Arlindo ficou adoentado. Esteve no "estaleiro" uma porção de tempo. E, se aquele fato tivesse ocorrido durante o certame, inimaginaveis teriam sido os contratempos sofridos pelo "bugre".

No Torneio dos Campeões, pouca gente sabe, que os jogadores do "bugre" depois de uma derrota que repercutiu dolorosamente entre todos, tiveram que viajar incomodamente, muitos até sem lugares para sentar, durante 8 horas. Desanimados, quase sem esperanças, olhando ainda o futuro compromisso que seria na cidade de Uchoa. Tudo isso aconteceu, mas nada agora é lembrado.

FEZ O SUFICIENTE PARA VENCER

Sobre o prelio de domingo todos são unanimes em reconhecer que o Batatais merecia melhor sorte, pois jogou melhor. Esquecem-se, porem, de dizer que o Guarani conquistou dois tentos. Que duas penalidades maximas deixaram de ser assinaladas em seu favor, porque? Achamos que mesmo jogando inferiormente em tecnica, o Guarani fez o suficiente para vencer. Embora seu jogo não fosse vistoso, bonito, tinha uma grande qualidade. Era acima de tudo eficiente. Tão eficiente que serviu para marcar dois tentos dando ao Guarani o pomposo titulo de Campeão Profissional do Interior.

FEZ MAL O BATATAIS

No calor da luta, ao sentir a reação do adversario, o Batatais não teve a necessaria calma para enfrentar a situação, e se deixou levar pelo primeiro impulso, abandonando o gramado, num gesto precipitado que teve, como consequencia imediata, a perda de todas as ilusões com relação ao acesso, e de todos os sacrificios de uma campanha inteira de trabalho e esperanças. Fez mal o Batatais e o seu erro atingiu-o em cheio. Que os jogadores, com os nervos abalados em face da enorme responsabilidade, tenham perdido a cabeça naquele momento, ainda se pode conceber, mas que os diretores tenham ratificado o gesto absurdo, é coisa que aberra dos principios da logica. Mesmo admitindo-se como danosos à equipe os erros do arbitro, a solução não seria o abandono do campo, porque, em ultima analise, isso apenas representaria a desistencia de uma luta que vinha sendo travada durante o ano todo, tendo como escopo o acesso. Foi tudo por agua abaixo, com aquela decisão. Se tivesse permanecido no gramado, ainda existiam possibilidades de igualar o marcador. Há, ainda, outra circunstancias, em desabono da atitude. O Guarani nada tinha a ver com as falhas do juiz e a ele devia o Batatais o maximo respeito. Tudo, porem, está consumado, e de nada adianta lamentar.

A saida de campo foi um erro, que, parece, vai ser seguido de outro maior. O Batatais, segundo declarações de seu presidente, tenciona acabar com a secção de futebol profissional. E' lamentavel que uma derrota, uma injustiça ou a perda de um campeonato, possa influir a tal ponto no espirito de diretores, concorrendo para que desapareça do cenario futebolistico um clube da expressão do Batatais. Todos sabem o que representa, no futebol interiorano, o "Fantasma da Mogiana". E' um dos seus esteios, com um prestigio que atravessa as fronteiras do Brasil. Devem os seus mentores se recordar de que as diretorias passam e o clube fica. E, sem futebol profissional, o Batatais não será mais do que uma palida lembrança do que hoje representa, como uma das vigas mestras da Segunda Divisão.

O CRAQUE DA RODADA

ITAMAR -- CONFIRMOU SUAS QUALIDADES

O prelio da rua Javari, foi agradavel surpresa para os esportistas bandeirantes. Jamais os que detestam o futebol interiorano poderiam admitir que Guarani e Batatais pudessem apresentar padrões tão tecnico, tão apurado como o que foi presenciado. E, dentre aqueles elementos que brilharam intensamente, dificil, bastante dificil seria escolher um que tivesse superado nitidamente os companheiros.

Na propria equipe do Batatais, Americo, Pixo, Goiano; no Guarani, Godê, Luiz de Almeida, China, Piolim e Dorival, poderiam ser apontados como o melhor da rodada. Nós porém, achamos que Itamar brilhou, confirmando todas as suas grandes qualidades. Foi um valor soberbo aparecendo destacadamente em lances agudos contra a sua meta, tendo ainda oportunidade de salvar sua cidadela de tres ou quatro situações dificeis, duas das quais pareciam tentos certissimos.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

A MELHOR EXIBIÇÃO

LUTOU O GUARANI PARA VENCER

Foi dramatica a luta Guarani vs. Batatais. Dois verdadeiros campeões em confronto, em busca de uma vitoria que tinha por premio o acesso à Divisão Principal. A' margem das ocorrencias que empanaram o seu brilho, a pugna teve desfecho justo, com a vitoria daquele que foi mais quadro em campo, que soube portar-se com a necessaria calma ante as alternativas da luta. O Guarani venceu com meritos, porque teve mais consciencia de jogo. Não fôra assim, teria se descontrolado com a pressão do adversario, durante todo o primeiro tempo. Foi essa a virtude que faltou ao Batatais, quando teve inicio a reação do "bugre".

Com os seus defensores devidamente preparados psicologicamente, o Guarani venceu a grande batalha. Soube contornar as dificuldades da luta, evidenciando que estava preparado para cumprir o seu papel como substituto do Comercial, no campeonato paulista. Merece portanto, figurar e com toda a justiça, em nossa Galeria de Honra.

GUARANÍ, CAMPEÃO DO ACESSO DE 1949



Estou aí nesta "marmita"?

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos
PUBLITEC



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

ANTONIO SERGIO DE AZEVEDO REBEIS (Lins) — 1.o — O melhor centro-avante do Brasil, no momento, é Baltazar. 2.o — Bôa a seleção entre os campeões do interior: Rafael; Pé e Noca; Frangão, Pixo e Itamar; Tonho Rosa, Zezinho, Carabina, Chiquinho e Dirceu. 3.o — Seus palpites: SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Pinga I e Ademir; PAULISTA — Mario; Turcão e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Lima; CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Nelsinho.

SINESIO DE FREITAS (Penapolis) — 1.o — De todas as seleções com iniciais, gostamos mais da letra "B": Bino; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bota, Baltazar, Bovio, Bibe e Braguinha. 2.o — Seus palpites: SELEÇÃO NACIONAL — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão; SÃO PAULO F. C. — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

ERCILIO ANDRADE (Capital) — 1.o — "Mais Brasileiro do Brasil" é o "slogan" do Corintians, como o do São Paulo é "mais querido", do Palmeiras "mais popular", do Botafogo "glorioso" e assim por diante. São coisas de torcedores. 2.o — O Corintians é chamado "campeão do Centenario", porque levantou o campeonato no ano de 1922, centenario da independencia do Brasil.

ANTONIO AMARAL (Capital) — 1.o — Alfredo, atual medio esquerdo do Vasco, é o mesmo Alfredo II, que formava a intermediaria com Beracochéa e Argemiro. 2.o — Rubens será convocado, sem a menor duvida, para o selecionado paulista.

MITIOCHI KOSE (Cambará-Paraná) — 1.o — Seus palpites: SELEÇÃO BRASILEIRA — Oberdan; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Juvenal; Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Lima; CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Nenê, Touguinha e Helio; Claudio, Antoninho, Baltazar, Luizinho e Odair (Colombo). 2.o — O Torino era um dos melhores esquadrões do mundo. 3.o — Boa a linha do Palmeiras, com Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima.

LADISLAU DE AZEVEDO (Neropolis) — 1.o — O Palmeiras foi onze vezes campeão paulista, em 1920, 1926, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, e 47. 2.o — Seu palpite para a seleção brasileira: Oberdan; Augusto e Mauro; Eli, Tulio e Bigode; Friaça, Ademir, Canhotinho, Jair e Lima.

HELIO CANTERAS (Capital) — Corintians e Vasco disputaram, até o momento, 21 partidas. O Corintians venceu 7, perdeu 11 e empatou 3. O primeiro jogo foi disputado em 1926, no Rio, e o Vasco triunfou por 2 a 1. A ultima foi disputada recentemente, em São Paulo, e o Corintians venceu por 2 a 1.

MARIO ZACARO (Guaratinguetá) — 1.o — Os melhores centro-medios do Brasil são Rui, Danilo, Touguinha e Brandãozinho. 2.o O melhor ponteiro direito é Friaça. 2.o — O melhor goleiro de São Paulo, no momento, é Mario. 4.o Boas as seleções: BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Lima; PAULISTA — Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.

FLAVIA FERRARI (Capital) — 1.o — O Augusto que veio do Jabaquara para o São Paulo, jogou realmente no Corintians, mas não é aquele do quadro de aspirantes. Este foi dos amadores e juvenis. 2.o — Remo tem um irmão que é tambem futebolista. Chama-se Romulo, mas nunca jogou no São Paulo. 3. — Bauer não jogou contra o Palmeiras porque Feola achou prudente darlhe descanse. Não cremos que Alfredo lhe tome o lugar.

MARIO PEREIRA PINTO (Pompeia) — 1.o — O nome de Valdemar Fiume é esse mesmo. Canhotinho chama-se Milton Medeiros. 2.o — Sua seleção paulista: Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Lima. Disponha.

FAN SAMPALINO (Capital) — 1.o — Friaça e Tesourinha se equivalem. No momento, Friaça está em melhor forma. 2.o — Saverio seria um bom substituto de Augusto. 3.o — Consideramos Bauer superior a Eli. 4.o — E' quase certo que a intermediaria do Brasil será por Eli, Danilo e Noronha. 5.o — Suas seleções: PALISTA — Andu'; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Teixeirinha; BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ARGEMIRO CAMARGO (Santa Barbara D'Oeste) — Nino, da Portuguesa, é de nacionalidade italiana, naturalizado brasileiro. Maneca, do Vasco, é branco.

NILDO RAGAZZI (São Manuel) — 1.o — Tufi, que no passado defendeu o Corintians, foi um dos maiores arqueiros do Brasil. 2.o — Gabeto, Bacigalupo, Balarin, Rigamonti e Mazzola foram os craques do Torino que mais agradaram em São Paulo. 3.o — Suas seleções: PAULISTA — Oberdan; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Pinga I, Baltazar, Jair e Canhotinho; BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ROBERTO DA ROCHA E SILVA (Santos) — 1.o — No comando do ataque, Baltazar é superior a Ademir. 2.o — Tesourinha e Friaça se equivalem. 3.o No momento Claudio está jogando mais do que Liminha. 4.o — Bôa a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; otima a paulista, com Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Friaça.

MARIO DE SOUZA E ROBERTO CUNHA (Santos) — Vejam as respostas dadas a Roberto da Rocha e Silva.

RENATO CRUZ THEMUDO LESSA (Capital) — 1.o — Bôa a sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga I e Simão. 2.o — Um quadro do São Paulo, com jogadores de todos os tempos: Nestor; Agostinho e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Araken e Hercules. 3.o Tesourinha, Friaça e Claudio são os melhores ponteiros direitos do Brasil.

NELSON MARTINS (Araraquara) — 1.o — A melhor ala direita de São Paulo, no momento, é a do Corintians. 2.o — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Friaça e Teixeirinha.

MAURO FERRER MATHEUS (Araçatuba) — 1.o — Mario esteve afastado por contusão. Já retornou. Remo continua em tratamento. 2.o — O endereço dos jogadores do São Paulo é o seguinte: R. Padre Vieira, s|n. Canindé. 3.o Seus palpites para as seleções: PAULISTA: — Andu' Turcão e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão; BRASILEIRA — Castilho; Juvenal e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga I e Ademir.

MIGUEL LENID (Iara) — 1.o — Ferrari abandonou o futebol. 2.o — Suas seleções: BRASILEIRA — Castilho; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Alfredo; do (S.P.); Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademire Teixeirinha. PAULISTA — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Luizinho e Teixeirinha.

ARIOVALDO SILVIO (Santos) — 1.o — Sua seleção brasileira está um pouco ousada, não acha? Ei-la: Mario; Saverio e Homero; Santos, Enzo e Alfredo; Liminha, Ponce de Leon, Augusto, Bibe e Mota. Isso que é ser renovador. 2.o — Uma seleção com letra "M": Mario; Murilo e Mauro; Manuelito, Monte e Mexicano; Marçal, Mandu, Milani, Moacir e Mota. 3.o — Entre Helvio e Mauro, preferimos Mauro.

NELSON FERNANDES (Capital) — 1.o — Nelsinho é sobrinho de Neco. 2.o — Os trofeus ganhos pelo Corintians estão no Parque São Jorge. 3.o — O atual quadro está bom, mas carece de reforços para levantar o titulo de 50. 4.o — Cremos que ainda este ano serão inaguradas as piscinas do Corintians. 5.o — E' verdade. O gol que deu o campeonato ao alvi-negro em 38, foi feito com a mão por Carlito.

ANTONIO O. FERREIRA (Capital) — Suas seleções estão boas. PAULISTA — Oberdan; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Simão. RESERVAS: Osvaldo; Saverio e Turcão; Fiume, Brandãozinho e Sarno; Claudio, Antoninho, Nininho, Pinga I e Lima. BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

BENEDITO ANTONIO ROSATTI (Jundiaí) — Não temos fotografias de jogadores para vender. Quanto às biografias irão saindo aos poucos. Não podemos manda-las por carta.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Sou fan do Palmeiras, e como tal tenho acompanhado as constantes modificações que se operam no quadro. Chego às vezes a desanimar, quando me lembro das inumeras transformações por que passou a equipe, nos ultimos tempos. Parece que é destino do Palmeiras, viver em experiencias com formulas milagrosas. Inverte-se a diagonal, tira-se Lima daqui, Canhotinho dali. Que acha o senhor do que ocorre no meu clube?"

a) — IVAN KORSAKOV — Vila Pompeia.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Tem razão. Parece destino do Palmeiras, viver com tais experiencias. O quadro estava armado e rendendo bem. Lembra-se? Pois bem, as derrotas sofridas determinaram uma serie de reformas, que culminaram com a modificação da diagonal. Quando se operou a inversão, nós compreendemos que, com tal medida, seria possivel o melhor aproveitamento de Jair, e nos colocamos ao lado do tecnico, prestigiando-o. Acontece, porem, que as experiencias continuam, ora no ataque, ora na defesa, como se fossem feitas no escuro, a espera de que, de repente, surja a formula milagrosa. Isso, positivamente, não está certo. Mudar os elementos, daqui para ali e dali para acolá, não resolve nada. A nosso ver, os pontos vulneraveis estão localizados na defesa e é para esse setor que os responsaveis devem voltar as vistas, com urgencia, mas não para mudar Tulio do centro para a direita, e sim para contratar novos valores, verdadeiros craques, aptos a arcar com a grande responsabilidade. Sarno, em que pese a sua dedicação e boa vontade, não é medio esquerdo. Será um otimo zagueiro, mas não é o homem talhado para a intermediaria. Assim como ele e Tulio, há outros pontos falhos na defesa. Se o Palmeiras deseja, realmente, conquistar o titulo em 50, deve procurar, desde já, bons reforços para a retaguarda. O ataque não é perfeito, mas poderá acertar, se lhe deem uma formação definitiva. Querem colocar Canhotinho na ponta esquerda? Pois então deixem Lima na direita, Aquiles no centro e Jair na meia esquerda, e tratem de arranjar um meia-direita que funcione como "ponta de lança", pois para essa função nem Ieso e nem Harry poderão ser aproveitados. Antes de tudo, é necessario haver constancia, para que o conjunto possa entrosar-se".

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

QUER VER O QUE E' CARNAVAL?
VA' AO CINE REPUBLICA,
NA PRAÇA DA REPUBLICA

Grande carnaval no São Paulo!

Durante os folguedos de Momo tambem os nossos clubes se movimentam no sentido de proporcionar aos seus associados e simpatizantes, momentos de intensa e sã alegria. Assim, popularizam-se tambem no Carnaval os clubes de futebol, porquanto seus dirigentes, são compreendedores da necessidade que, indiscutivelmente, têm seus adeptos, de distrairem o espirito.

No São Paulo Futebol Clube iniciou-se mesmo antes dos quatro dias infernais, o Carnaval de 1950. Como sempre, a animação é indescritivel. Este ano, porem, a coisa é diferente. Existe muito mais campo para o sampaulino se esbaldar. Alí, na praça da Republica, antigo predio do Cine Republica, é que a diretoria do "mais querido" deliberou escolher para servir à sua enorme falange. O salão é gigantesco. Uma área formidavel. Todavia, mesmo assim, deverá ser pequena para o elevado numero de sampaulinos, que lá encontrarão, nesses dias, o ambiente mais alegre para se divertir. O salão está ornamentando com grande capricho, apresentando um panorama encantador que atrai pela beleza, chamando a atenção de todos. Todos os componentes da familia tricolor saberão reconhecer, certamente, os sacrificios da diretoria que não poupou esforços no sentido de fazer um Carnaval bastante animado em 1950.

A criançada terá grandes matinées. Existe de tudo o que os garotos gostam no Carnaval do São Paulo. Mais uma vez será realizado o concurso de fantasias para meninos e meninas, num estimulo a todos aqueles que lá comparecerem.

Estrondosos bailes serão efetuados todas as noites. Estará em ação a orquestra de Mario De La Pena com magnifico repertorio que reune todas as mais retumbantes musicas carnavalescas. Um grande bar está situado no fundo do salão, para servir a todos os presentes. Haverá absoluta ordem. Tudo fiscalizado para a grandeza da festa sampaulina.

Tudo quanto o São Paulo é grande, pomposo e empolgante! Disso tinhamos certeza, e quando nos disseram que a ornamentação do Cine Republica, o tradicional logradouro dos mais belos carnavais de S. Paulo, era um esplendor, não duvidamos. Uma vez dentro do espaçoso salão nossos olhos se deslumbraram com o maravilhoso espetaculo. Realmente, não ha nada mais sensacional. Convidamos, pois, o socio ou o simples simpatizante a fazer uma visita ao Cine Republica para ter uma idéia do capricho com que o mesmo foi ornamentado.

QUANTAS MULHERES.. VOCÊ TEVE EM SUA VIDA?
5 Rostos de mulher
HOJE
ARTURO DE CORDOVA
BROADWAY Babilonia
PEL MEX

NUMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Com a partida Corintians vs. Botafogo, encerrou-se o Torneio Rio-São Paulo. Conquistou o titulo o Corintians, classificando-se em segundo lugar o Vasco. No ultimo posto ficaram Botafogo e Fluminense. O artilheiro maximo do certame foi Baltazar, com 9 tentos, aparecendo Caxambu como o arqueiro mais vazado. A classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.o	Corintians	3
2.o	Vasco	4
3.o	Port. Desportos	5
4.o	Palmeiras	7
5.o	Flamengo	8
6.o	São Paulo	9
7.o	Fluminense e Botafogo	10

ARTILHEIROS

1.o — Baltazar (Corintians), 9; 2.o — Durval (Flamengo) e Pinga I (Port. Desportos), 8; 3.o — Nininho (Port. Desportos), Aquiles (Palmeiras) e Ademir (Vasco), 7; 4.o — Zezinho (Botafogo), 6; 5.o — Friaça (São Paulo), Claudio (Corintians) e Otavio (Botafogo), 5; 6.o — Santos e Valter (Port. Desportos) Rodrigues (Fluminense) e Cidinho (Flamengo) 4.

ARQUEIRO VAZADOS

1.o — Caxambu (Port. Desportos), 21; 2.o — Castilho (Fluminense), 18; 3.o — Garcia (Flamengo), 17; 4.o — Oberdan (Palmeiras) e Bino (Corintians), 15; 5.o — Barbosa (Vasco), 12; 6.o — Bertolucci (São Paulo) e Ari (Botafogo), 10; 7.o — Osvaldo (Botafogo), 8; 8.o — Poy (São Paulo), 7; 9.o — Bolivar (Port. Desportos) e Mario (São Paulo), 5; 10.o — Fabio (São Paulo), 1.

RENDAS

Total Geral 6.432.125,00

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Hoje Rita SÃO JOÃO
Esta é uma historia de PAPAI e MAMÃE... o papai vestia CAMISOLA...a mamãe atirava de FUZIL!
NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO
"MA AND PA KETTLE"
Com Marjorie MAIN Percy KILBRIDE
RICHARD LONG MEG RANDALL
Direção de CHARLES LAMONT
Ac. Compl. NAC.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
FLAMENGO: Garcia, Juvenal e Bigode (Newton), Biguá (Osvaldo), Bria e Valter; Cidinho (Jorge de Castro), Orlando, Gringo, Beto e Esquerdinha. BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson (Marinho) e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal, Hamilton (Zezinho), Geninho, Zezinho (Neca), Otavio e Jaime (Reinaldo). LOCAL: R. General Severiano. 1.o TEMPO: Flamengo, 1 a 0 (Cidinho). FINAL: empate 2 a 2 (Orlando, Juvenal e Otavio).	**FLAMENGO, 2 VS. BOTAFOGO, 2** Embora em seu campo, o Botafogo esteve a ponto de conhecer nova derrota. O Flamengo foi nitidamente superior durante a primeira fase e grande parte da segunda, quando, inexplicavelmente, o seu tecnico determinou a substituição de Bigode e Biguá, que vinham sendo os sustentaculos do quadro. Caiu sua produção, pois já não contava com Zizinho e Durval, ausentes por contusão. O alvinegro aproveitou a ocasião para reagir. Bem amparado por Avila e Juvenal, cercou o adversario e pressionou com grande entusiasmo, para conquistar o empate, depois de estar perdendo por 2 a 0. Os melhores: Juvenal, Bigode, Biguá, Cidinho, Osvaldo, Santos, Juvenal e Neca. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus (bom). Renda: Cr$ ...... 62.975,00.
VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha (Nestor); Maneca, Ademir, Ipojucan (Lima) e Chico. PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Turcão; Tulio, Manuelito e Sarno (Lima); Lima, Aquiles, Ieso (Washington), Jair e Canhotinho. 1.o TEMPO: Vasco (2) vs. Palmeiras (2), tentos de Maneca, Ademir (penal), Aquiles e Lima. FINAL: Vasco (3) vs. Palmeiras (2), tento de Ademir.	**VASCO, 3 VS. PALMEIRAS, 2** Quem viu a entrada fulminante do Vasco, jamais poderia pensar que o Palmeiras viesse a escapar da goleada. Os cruzmaltinos conquistaram dois tentos em 8 minutos, dando a impressão de que venceriam com absoluta facilidade. Tal, porém, não se deu. Os alviverdes reagiram a tempo e antes que terminasse a fase inicial a pugna estava empatada. A chuva torrencial que desabou no periodo final, impediu o desenvolvimento normal do jogo. O Palmeiras esteve varias vezes com o tento da vitoria engatilhado, perdendo magnificas oportunidades. Jair chutou fora um penal de Augusto em Canhotinho, desperdiçando a melhor ocasião. Ademir marcou finalmente o tento que deu o triunfo ao Vasco. Triunfo que não convenceu, pois o melhor resultado teria sido o empate. Os melhores: Augusto, Maneca, Ademir, Chico, Turcão, Manuelito, Canhotinho, Jair e Lima. Juiz: Gama Malcher (bom). Renda: Cr$ 138.640,00.
CORINTIANS: Bino; Nilton e Belfare; Idario; Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edelcio) e Noronha. BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal (Richard); Zezinho (Hamilton), Geninho, Neca (Zezinho), Otavio e Jaime (Reinaldo). 1.o TEMPO — Sem abertura de contagem. FINAL: Corintians (1) vs. Botafogo (1), tentos de Noronha e Otavio.	**CORINTIANS, 1 VS. BOTAFOGO, 1** Faltou ao Corintians aquilo que sobrou ao Botafogo: orientação tecnica. Os cariocas puseram Neca de centro-avante e fizeram-no jogar recuado, adiantando Otavio. Cumprindo as instruções recebidas, Touguinha não largou Otavio, e porisso jogou como zagueiro, sucedendo o inverso a Nilton, que se adiantou bastante para marcar Neca. Ficaram ambos sacrificados. Contando com um só medio de apoio — Helio —, o Corintians permitiu que o adversario, mesmo jogando mal, equilibrasse as ações e acabasse fazendo jus ao empate. Foi sorte que, embora deslocado para a zaga, Touguinha acertou uma grande partida, bem ajudado por Helio, que se desdobrou na missão de alimentar o ataque. Outro erro tecnico foi a demora na substituição de Nelsinho. Os melhores: Bino, Touguinha, Helio, Claudio, Luizinho, Noronha, Santos, Avila, Geninho e Otavio. Juiz: Harry Rowley, bom. Renda: Cr$ 730.015,00.

DIVIRTA-SE! no Carnaval ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
AMANHA — Primeiro dos Quatro Grandes Bailes. Camarotes e mesas à venda a partir das 10 horas no ART PALACIO, ALHAMBRA e ODEON.

ELA...uma viuva balzaquiana...e sentimental!
ELE...um professor de botânica..."pato" grandão e com «METAL»!



UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Claudette COLBERT · Fred MacMURRAY
Lua de mél com PIMENTA
"FAMILY HONEYMON"
RITA JOHNSON · HATTIE McDANIEL
Bandeirantes da tela-NAC.
HOJE
MARABÁ · Rita CONSOLAÇÃO · PHENIX V. MARIANA · HOLLYWOOD SANTANA · SÃO JOSE · IPIRANGA PALACIO · SÃO CARLOS · MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1950 | NUM. 182

CONSELHO DA SEMANA:

Aos jogadores convocados para a seleção paulista, aconselhamos que se apresentem todos, revelando a maxima bôa vontade, porque, acima das vantagens profissionais naturais da convocação, há aquilo que se chama a honra de defender as cores de São Paulo, honra que só é dada aos verdadeiros craques.



São Paulo póde dizer hoje que detem novamente a supremacia do futebol brasileiro. Pelo menos, no confronto inter-clubes, o torneio Rio-São Paulo serviu para colocar em evidencia a magnifica situação do nosso principal esporte. Coube ao Corintians a honra de levanta-lo, dando aos paulistas um titulo que os cariocas disseram que tinha sido feito para o Vasco, quando foram lançadas as bases do certame. Mas não foi somente isso. Outros clubes paulistas — a Portuguesa e o Palmeiras — tambem tiveram brilhante colocação. Além do mais nenhum concorrente de S. Paulo colocou-se em ultimo lugar. O campeão foi o que menos destaque obteve, porém mesmo assim ficou na frente do Fluminense e Botafogo, os lanterninhas. Findo o sensacional torneio rendemos daque nosso tributo de admiração ao esquadrão que reeditou em jornada memoravel, as gloriosas tradições dos seus "mosqueteiros". Não houve quem não recordasse neste instante, os inolvidaveis craques do passado, que tantos exitos deram ao Corintians. Na foto, vemos Touguinha, uma das grandes figuras.